O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22312
QUINTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

CIVISA precisa de mais financiamento para garantir atividade

Contas do organismo que monitoriza a atividade sismovulcânica voltaram ao "verde" em 2023, mas é necessário rever protocolo com a Proteção Civil PÁGINA 11

Desporto

EDUARDO RESENDES

Santa Clara regressa aos treinos no Estádio de São Miguel

PÁGINA 21

Crise sísmica leva terceirenses a apostar em kits de emergência

PÁGINAS 2E3

Ala nascente do HDES só reabre em meados de julho

PÁGINA 5

Pedida solução urgente para trânsito nas Furnas

PÁGINA 13

Abertos concursos para 155 habitações em três ilhas

PÁGINA 10

Terceirenses acautelam-se com kits de emergência

Com o alerta do CIVISA elevado para V3, os moradores de Angra do Heroísmo equipam-se com mochilas de emergência, mas referem que falta informação sobre pontos de encontro

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Água engarrafada, rádio, pilhas, lanterna, comida enlatada e mantas térmicas são alguns dos elementos que se podem encontrar nas mochilas de emergência de Mónica Sousa (37) e Paulo Veríssimo (46), moradores no concelho de Angra do Heroísmo. Com a crise sismovulcânica da ilha Terceira a subir de grau de alerta de V2 para V3 (numa escala que vai até V6) no vulcão de Santa Bárbara, o Açoriano Oriental foi saber como os angrenses estão a encarar a situação e de que forma se estão a prevenir para qualquer eventualidade, na esperança que não seja necessário usar.

Foi desde que a erupção do vulcão de La Palma (Canárias), em 2022, que a ideia de criar uma mochila de emergência surgiu pela primeira vez na cabeça de Paulo Veríssimo. Sem memória do sismo de 80 (tinha 2 anos), a crise sismovulcânica na ilha de São Jorge, no ano passado, e o agravar da situação no vulcão de Santa Bárbara foram os catalisadores para que este morador na freguesia do Posto Santo passasse da ideia à ação.

“Como sabemos, temos nos Açores duas ameaças: a tectónica e a vulcânica. E com a frequência desses eventos, no princípio do ano, por volta de fevereiro, decidi que devia ter um kit em casa, no caso de haver algum evento de maior magnitude que nos obrigue a sair de casa - ou se não pudermos sair - ter algumas condições de sobrevivência por alguns dias, de forma autónoma”, explica Paulo Veríssimo.

O mesmo sucedeu com Mónica Sousa: o sismo ocorrido a 14 de janeiro - o mais forte até ao momento - levou esta residente da freguesia de São Bartolomeu de Regatos a seguir o ditado popular: “Cautela e caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém”.

Desde alimentos (enlatados e água, essencialmente) a objetos como lanterna, rádio e pilhas, passando por um kit de primeiros socorros e produtos de higiene, muitas são as peças que figuram na mochila de emergência. “Estou sempre a pensar em mais coisas, mas tinha que caber numa mala de viagem”, diz.

Ambos têm as mochilas em locais acessíveis: Paulo Veríssimo ao pé da porta do quintal, “em caso de fuga é a melhor forma de apanhar”, enquanto Mónica Sousa reserva o armário à entrada da porta, fazendo questão de ter sempre o corredor de entrada desimpedido “caso seja preciso sairmos a correr”.

Sobre o que fazer no caso de uma catástrofe, os dois angrenses mostram estar bem por dentro do que fazer. Protegerem-se debaixo de uma mesa ou ombreira da porta, ficar afastados de janelas ou objetos que possam cair, no caso de estarem dentro de portas; ou fugir para um sítio aberto e longe de muros altos ou edifícios, no caso de estarem na rua; bem como ouvir as autoridades, são alguns dos conselhos que partilham com o jornal.

> **Os pontos de encontro das freguesias são os pavilhões ou escolas. Na nossa não faço ideia, não temos pavilhão... Acho que essas coisas têm que ser comunicadas à população**
>
> MÓNICA SOUSA
> MORADORA EM SÃO BARTOLOMEU DE REGATOS

> **Deviam ter planos de emergência e de orientação, no caso de acontecer alguma coisa, em todos os locais de trabalho**
>
> PAULO VERÍSSIMO
> MORADOR NO POSTO SANTO

Mas tanto Mónica Sousa como Paulo Veríssimo referem que há mais informações que deviam estar a ser partilhadas com a população.

“Em caso de não haver possibilidade de regressarmos a casa, os pontos de encontro das freguesias são os pavilhões ou escolas. Na nossa não faço ideia, não temos pavilhão... Acho que essas coisas têm que ser comunicadas à população. Já devia ter havido um esclarecimento à população”, diz a moradora em São Bartolomeu de Regatos.

Já o residente no Posto Santo gostaria de ver mais informações nos locais de trabalho. “Deviam ter planos de emergência e de orientação, no caso de acontecer alguma coisa. Nos serviços públicos e em todos os locais de trabalho. Porque um evento não marca hora para acontecer. E acontecendo, convém termos estes cenários, pois passamos grande parte da nossa vida no trabalho”.

A crise sismovulcânica da ilha Terceira iniciou-se a 24 de junho de 2022, tendo o evento mais energético ocorrido em 14 de janeiro de 2024, com magnitude de 4,5 na escala de Richter. Desde 27 de junho deste ano, o CIVISA elevou o nível de alerta do vulcão de Santa Bárbara para V3 e do sistema vulcânico fissural da ilha para V1, devido à atividade sísmica “francamente acima dos níveis normais” e a “alguns sinais de deformação crustal” [nos corpos rochosos], que “indiciam a ocorrência de uma intrusão magmática em profundidade”.

Durante o dia de ontem, foram sentidos mais três sismos.

O primeiro, de magnitude 2.0 na escala de Richter ocorreu às 8h26 com epicentro a

CIVISA

Vulcão de Santa Bárbara é o “epicentro” da crise sismovulcânica

DIREITOS RESERVADOS

A mochila com os bens essenciais que Mónica Sousa preparou para a sua família, em caso de emergência

cerca de três quilómetros a este da Serreta e foi sentido com intensidade máxima III (escala de Mercalli Modificada) na Serreta (concelho de Angra do Heroísmo).

O segundo sismo (2.4) teve lugar às 11h28 e teve epicentro a cerca de quatro quilómetros a nordeste (NE) de Santa Bárbara. Foi sentido com intensidade máxima IV (Escala de Mercalli Modificada) em Santa Bárbara, Cinco Ribeiras e São Bartolomeu (concelho de Angra do Heroísmo) e em Biscoitos (concelho de Praia da Vitória); e com intensidade III/IV em São Mateus e Terra Chã e intensidade III em Posto Santo, São Pedro, Santa Luzia, Sé, Conceição, São Bento e Ribeirinha (concelho de Angra do Heroísmo), segundo o CIVISA.

Por último, o terceiro abalo atingiu os 2.6 (o mais forte) e aconteceu às 12h01 e epicentro a cerca de 5 km a nordeste de Santa Bárbara. Foi sentido com intensidade máxima IV/V (Escala de Mercalli Modificada) em Santa Bárbara e Cinco Ribeiras (concelho de Angra do Heroísmo). O evento foi ainda sentido com intensidade IV em Altares, Raminho, Serreta, Doze Ribeiras e São Bartolomeu, intensidade III/IV em São Mateus (concelho de Angra do Heroísmo) e intensidade de III em Terra Chã e Conceição (concelho de Angra do Heroísmo) e em Biscoitos (concelho de Praia da Vitória). ◆

CMAH

Câmara de Angra distribuiu equipamentos rádios e formou as juntas

Câmara de Angra equipa juntas com equipamentos rádio

As 19 freguesias do concelho receberam ainda uma formação para comunicação rádio pelo Serviço Municipal de Proteção Civil

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

As 19 juntas de freguesia do concelho de Angra do Heroísmo dispõem, desde terça-feira, de um equipamento de rádio para situações de catástrofe.

Fornecidos pela Câmara Municipal, os sistemas servem para garantir as comunicações "em caso de incidente grave", refere a autarquia, em nota de imprensa.

A distribuição dos equipamentos foi acompanhada de uma formação em comunicações rádio, pelo Serviço Municipal de Proteção Civil angrense.

De recordar que em junho a autarquia, liderada pelo socialista Álamo Meneses, distribuiu, porta a porta, 16 mil panfletos com medidas de autoproteção.

O panfleto foi elaborado pelo Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA), e contém medidas de autoproteção em situação de sismo ou erupção vulcânica. ◆

Ala nascente do HDES reabre em meados de julho

Anúncio foi feito por Mónica Seidi no dia em que o bastonário da Ordem dos Enfermeiros visitou os locais que acolhem doentes após o incêndio no HDES

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A ala nascente do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) de Ponta Delgada deverá reabrir até ao final da primeira quinzena de julho, permitindo realocar os doentes que estão no posto médico avançado, localizado no Pavilhão Carlos Silveira, para o hospital.

"Numa fase inicial, era expectável que a ala nascente do HDES abrisse até ao final do mês de junho; contudo, estamos ainda a aguardar análises de microbiologia relacionadas com a água. Estando esta questão resolvida e com o apoio da Proteção Civil, que está a fazer uma vistoria ao local, poderemos reabrir as cerca de 200 camas, de modo a desmobilizar o posto médico avançado", revelou ontem a secretária regional da Saúde e Segurança Social ao Açoriano Oriental, que acompanhou o bastonário da Ordem dos Enfermeiros, Luís Filipe Barreira, numa visita ao Posto Médico Avançado do HDES.

Na ocasião, Mónica Seidi reiterou que "a dispersão dos cuidados é algo que preocupa o governo, e queremos o quanto antes continuar a concentrar serviços no perímetro do HDES", recordando que "o hospital modular será uma dessas valências, na medida em que, em cerca de dois meses, vamos conseguir retirar os recursos humanos que estão alocados à CUF e passar a urgência, numa fase inicial, para a estrutura modular".

"Ninguém quer abdicar da segurança, quer para os utentes, quer para os profissionais de saúde, e sabemos bem da necessidade de devolver aos profissionais de saúde condições cada vez melhores", afirmou a governante.

Ao Açoriano Oriental, o bastonário da Ordem dos Enfermeiros, Luís Filipe Barreira, realçou a importância de se reduzir a dispersão nos cuidados de saúde de forma a melhorar as condições de trabalho dos enfermeiros.

"Esta é uma situação transitória e esperamos que os doentes possam em breve ser transferidos para o HDES para que, tanto doentes quanto profissionais, tenham melhores condições", afirmou no final da visita ao Posto Médico Avançado do HDES.

Sobre esta visita a São Miguel, Luís Filipe Barreira revelou que o objetivo foi "perceber o que tem sido feito nos últimos dois meses e perspetivar o que vai ser feito num futuro próximo e mais longínquo". "Nesse sentido, reunimos com a secretária regional da Saúde e agora estamos a fazer um conjunto de visitas para falar com os enfermeiros e perceber as condições de trabalho que têm nesta conjuntura que estamos a viver em Ponta Delgada", desenvolveu.

Acrescentou ainda que "os recursos humanos e os profissionais são extraordinários porque conseguimos ver neste pavilhão a sua resiliência ao transformarem um momento de bastante adversidade num espaço que cuida das pessoas e onde as pessoas sentem que estão a ser tratadas com profissionalismo, atenção e empatia".

"Saio daqui com o coração cheio por perceber a sensibilidade dos profissionais e que as pessoas estão a ser bem tratadas, apesar das condições", afirmou. ◆

ANA CARVALHO MELO/AÇORIANO ORIENTAL

Luís Filipe Barreira visitou o posto médico avançado do HDES

BE/Açores exige divulgação do relatório sobre danos no HDES

O BE/Açores exigiu ao Governo Regional a divulgação do relatório sobre os danos no Hospital Divino Espírito Santo (HDES) em Ponta Delgada e pediu explicações sobre os serviços a ser instalados no hospital modular.

"Estamos no dia 02 julho, o relatório de progresso sobre os danos no hospital foi concluído a 31 de maio e ainda não foi divulgado, nem entregue ao parlamento. Bem sei que a senhora secretária da Saúde referiu que iria ser divulgado, mas o que é certo é que ainda não foi", disse o deputado António Lima, em declarações aos jornalistas.

O também líder do BE nos Açores, que falava após uma reunião com o Sindicato Independente dos Médicos em Ponta Delgada, considerou "incompreensível" que o relatório sobre os danos causados no HDES pelo incêndio de 04 de maio ainda não seja conhecido.

"O governo podia começar por mostrar o que está a fazer. Devia já ter mostrado e apresentado quais foram os danos no hospital, isso não custa nada, é à distância de um clique, é enviar o relatório ao parlamento e divulgá-lo. A esse nível, não está a fazer suficiente", criticou.

O deputado único do partido defendeu que a população "tem o direito de saber" o tipo de danos causados no maior hospital dos Açores e que só com "informação" é que se pode avaliar a atuação do executivo açoriano.

Na segunda-feira, a secretária da Saúde revelou que o primeiro relatório técnico indica que incêndio que deflagrou no início de maio no HDES teve origem nas baterias dos condensadores.

Segundo Mónica Seidi, a tutela decidiu não tornar público o documento, neste momento, uma vez que decorre um processo de inquérito e averiguações pela Polícia Judiciária e o conselho de administração do HDES "enviou um requerimento ao juiz de instrução criminal a solicitar a junção aos autos deste relatório".

António Lima também pediu explicações sobre o hospital modular que vai ser construído nos terrenos contíguos ao edifício do HDES, alertando que a solução deverá ficar "muito aquém da capacidade que existia" no hospital.

"É preciso que o governo nos diga e explique o que é que vai instalar nesse hospital modular e o que é impede a abertura dos serviços no hospital, como o bloco operatório por exemplo, ou a unidade de cuidados intensivos e a própria urgência", afirmou. ◆ LUSA

Seidi apela a medidas de prevenção mas rejeita situação anormal

A secretária da Saúde e Segurança Social do Governo dos Açores apelou à população para tomar medidas de prevenção da covid-19, mas rejeitou uma "situação anormal" na tendência de infeções na região.

"Como governante, aquilo que apelo é que as pessoas cumpram as medidas que foram instituídas na altura da pandemia", afirmou Mónica Seidi, questionada pelos jornalistas.

A secretária regional, que falava à margem de uma reunião com a Ordem dos Enfermeiros, garantiu que a direção regional da Saúde está a monitorizar a situação, mas rejeitou a necessidade de tomar "outro tipo de atitudes" neste momento.

"Tudo o resto caberá à direção regional acompanhar e monitorizar e, depois, ponderar se for necessário tomar outro tipo de atitudes. À data de hoje não tenho essa informação", acrescentou.

Ainda segundo Mónica Seidi, existem casos de covid-19 na região, mas "deixou de ser feito o reporte do número de mortes que acontecem, assim como o número de internamentos diários".

"Se houver uma situação anormal, atualmente todas as entidades contactarão a direção regional da Saúde", acrescentou.

O número de casos de covid-19 tem vindo a aumentar em Portugal nas últimas semanas. Em 26 junho, 18 pessoas morreram com covid-19, valor diário mais elevado dos últimos dois anos.

Já em 17 de junho, a Direção-Geral da Saúde anunciou que Portugal registava uma tendência crescente da transmissão da covid-19, recomendando o reforço das medidas de prevenção, como o uso de máscara no caso de sintomas de infeção respiratória. ◆ LUSA

Entrevista

Ruben Melo, presidente da Associação Cultural e Desportiva Maré Viva fala à Rádio Açores TSF sobre a Festa do Chicharro que se inicia hoje e que continua até ao sábado

Chicharro com uma "das melhores afluências de sempre"

ARTHUR MELO

Ruben Melo preside a Associação Cultural e Desportiva Maré Vento, que organiza a Festa do Chicharro

ARTHUR MELO/RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

São 33 edições deste festival que já é icónico no panorama dos festivais açorianos de verão.

Sim, é um festival que já é uma marca para todos os açorianos. Começou por ser uma festa de concelho, para depois passar para uma festa de ilha e agora, com muita alegria, dizemos que é uma festa para todos os Açores, porque cada vez mais, de ano para ano, vamos recebendo mais malta que vem das outras ilhas de propósito para viver aquele ambiente único e especial, que se vive no Chicharro. É com grande alegria que preparamos mais esta edição, mas também com muito rigor e muita responsabilidade.

O que é que os festivaleiros vão poder encontrar a partir de hoje na Ribeira Quente e até ao próximo fim de semana?

Vão encontrar uma freguesia que está muito preparada para receber milhares e milhares de pessoas, numa das maiores afluências de sempre da história do evento. (...)

É uma freguesia que anseia também por estes dias.

Claro, fica toda a freguesia em festa. Temos um povo maravilhoso que ajuda muito a isso e que tem um prazer e orgulho enorme em receber bem, um povo hospitaleiro que recebe as pessoas como ninguém. E, acho que também isso ajuda muito aquele ambiente que se vive na Ribeira Quente por esses dias. É importante ter um bom cartaz, mas não é menos importante criar as condições para que as pessoas se sintam bem na freguesia em geral. (...)

Qual foi o critério para a seleção musical este ano?

Nós damos muita importância a nomes de qualidade, que estejam na moda, que passem nas rádios. Queremos ter os melhores artistas, mas acima de tudo artistas que se destacam pelas suas performances ao vivo. (...) temos aí uma mistura de artistas que não se vê muito em muitos festivais. (...)

Pedro Mafama e Ronda da Madrugada são os artistas que vão subir ao palco esta noite. A que horas começam os eventos?

[Às] 22h15 começa os Ronda da Madrugada e depois vão os espetáculos musicais até às 04h00. Sexta e sábado vai até às 05h00.

Na sexta feira vamos ter Calema, Karetus, Engle e Antoine C. Depois no sábado temos os Starlight, Deejay Teelio, Cisco Bottle e anos 2000. Temos aqui um mix de bandas, de artistas com renome nacional e até internacional. Temos bandas regionais, mas também os DJ para as camadas mais jovens (...)

Temos de ter o cuidado de ter artistas para todos os gostos, de características diferentes, de estilos musicais diferentes e daí não podia deixar de ser termos os DJs (...). Respeitamos todos os gostos e também uma palavra de apreço, respeito e carinho para com os nossos artistas regionais que têm sempre o seu espaço reservado no Chicharro e que também eles têm muita qualidade. (...)

Este ano são os Ronda da Madrugada da ilha de Santa Maria que se deslocam até nós. Tem sido essa também uma preocupação da associação em contar sempre com um nome açoriano?

Sempre. (...) Os Ronda da Madrugada já há alguns anos que queríamos trazê-los, este ano finalmente foi possível. (...) têm uma qualidade imensa. Tenho a certeza que vão surpreender aqueles que ainda não os viram (...).

Vê-se várias gerações dentro do recinto no festival.

Netos com avôs, é uma coisa fantástica, os netinhos às cavalitas dos avós, todos em perfeita harmonia num ecossistema de boas vibrações. (...) temos essas situações, coisinhas tão simples, que nos dão uma alegria e um orgulho imenso. É como se fosse um recarregar de baterias para começar a trabalhar já em coisas novas e em edições futuras. (...)

(...) Isso também é perpetuar o perpetuar o espírito que é o Chicharro.

Completamente de acordo, até mesmo na própria associação a gente vê isso. (...) Neste momento temos uma 'fornada 'de malta nova, no bom sentido da palavra: miúdos incríveis, que fazem as cosias com muito empenho, dedicação, com amor à camisola. (...)

Expectativas para quantas pessoas que vão passar pelo recinto nos próximos três dias?

(...) Quinta-feira é sempre um dia de semana, nunca se esgota o recinto. (...) Vamos ter duas enchentes, tanto na sexta como no sábado. (...) Teremos todas as condições para que essa enchente, essa multidão se divirta na Ribeira Quente, com conforto, segurança e com tudo o que é preciso para depois regressarem às suas casas felizes com noites memoráveis que ficam para o resto das suas vidas, nas suas memórias.

(...) Há todo um sistema montado de transportes que tem funcionado e que tem sido até uma referência a nível regional.

(...) Tem corrido muito bem e servido de exemplo para outros eventos que vão acontecendo por esta região. Vai acontecer da mesma forma como tem acontecido, nos últimos anos, para oferecer um serviço seguro, prático, muito funcional e confortável, com muitos autocarros, com as filas a andar rápido porque temos muitos autocarros a funcionar em simultâneo. (...) Sugiro sempre que venham o mais cedo possível para a Ribeira Quente, porque este ano, especialmente, vamos ter muita gente na freguesia, e se todos decidirem ir à mesma hora, obviamente que tudo fica mais complicado. (...)

(...) Que mensagem gostaria de deixar aqui e expectativas finais para este festival que é o primeiro que abre a época de festivais nos Açores?

Atravessem o túnel e entrem no paraíso. Estamos preparados, quase um ano de preparação em que pensámos em todos os pormenores para que seja um grande Chicharro, muito especial e que nada falte às pessoas que nos visitarem.

Venham sem medo porque temos todas as condições para que as pessoas, para além de verem grandes concertos, tenham um evento com segurança e de forma confortável possam usufruir não só do recinto, mas de toda a freguesia em geral e de tudo aquilo que temos para oferecer. As expectativas são as melhores pelos bilhetes vendidos e pela procura, a gente já consegue ver que vamos ter multidões nos três dias do evento. (...) ◆

I Encontro de Boas Práticas na Proteção da Infância e da Adolescência que decorreu na Praia em Cabo Verde foi momento de partilha de boas práticas e de formação entre instituições da Macaronésia

Promoção de direitos das crianças une instituições da Macaronésia

Instituições dos arquipélagos da Macaronésia uniram forças para promover os direitos e a proteção das crianças e jovens, assinando protocolo que visa implementar ações conjuntas e partilha de recursos

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Instituições da Macaronésia que trabalham na Promoção de Direitos e Proteção das Crianças e Jovens assinaram um protocolo de cooperação que visa a implementação de um conjunto de ações de articulação e partilha de recursos técnicos.

"Este protocolo surgiu da necessidade de criar uma parceria entre os arquipélagos do Atlântico para a promoção dos direitos das crianças e jovens, de forma a constituir um grupo de trabalho entre Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde. O objetivo é maximizar as boas práticas nestes quatro arquipélagos através de estudos de levantamento de necessidades dos jovens em acolhimento residencial, da capacitação das equipas na promoção das responsabilidades parentais e da criação de um projeto de bem-estar para as equipas que trabalham com crianças e jovens", revelou ao Açoriano Oriental André Tavares Rodrigues, doutorado em Psicologia e Educação e coordenador científico do projeto bem-estar na Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo, que promoveu a articulação entre os diversos arquipélagos para a realização deste encontro.

A assinatura deste protocolo aconteceu na passada sexta-feira durante o I Encontro de Boas Práticas na Proteção da Infância e da Adolescência que decorreu na Praia em Cabo Verde.

Neste encontro participaram o Instituto Cabo-verdiano da Criança e do Adolescente (ICCA), o Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM, IP-RAM), o Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA, IPRA), o Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes (ISMAT), o estabelecimento de Ensino Universitário particular e cooperativo, a Universidade de La Laguna das Canárias, Espanha, e a Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo nos Açores. Estas instituições "prosseguem objetivos comuns no âmbito da Promoção de Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, preconizando uma ação que seja efetiva no âmbito da Convenção sobre os Direitos da Criança e o desenvolvimento social e cultural, através de práticas de educação e de investigação científica, em vários domínios".

Como realçou André Tavares Rodrigues, "a visão partilhada por todas estas instituições e a missão que assumem na prossecução do desenvolvimento das melhores práticas na promoção e proteção dos direitos das crianças, dos adolescentes e dos jovens, certos de que o processo dinâmico necessário à sua implementação generalizada e continuada no tempo, exige partilha de saberes, de objetivos, de recursos e de políticas coordenadas e ajustadas à história particular e também coletiva dos círculos político-sociais a que pertencem e em que se interligam".

Assim e "conscientes da urgência universal de realizar uma avaliação do atual exercício dos direitos das crianças, adolescentes e jovens em cada uma das Regiões representadas neste protocolo, e da necessidade de conciliar vontades, otimizar práticas, congregar recursos e fomentar o conhecimento científico para que sejam garantidos todos os direitos fundamentais", foi assinado este protocolo que estabelece as formas de cooperação institucional entre as diversas instituições, através da implementação de um conjunto de ações de articulação e partilha de recursos técnicos.

Ainda durante este encontro decorreram momentos de formação que juntaram especialistas dos quatro arquipélagos, incentivando desta forma a formação sobre esta temática.

Este encontro, que contou com a participação do Governo de Cabo Verde e o patrocínio da Unicef , permitiu ainda que se dessem os primeiros passos para a criação de uma plataforma que valide cientificamente as boas práticas na Macaronésia.

"Pretendemos identificar as boas práticas em cada arquipélago e reproduzi-las, tendo sido criado um grupo de trabalho que pretende dar continuidade a esta semente e maximizar estas boas práticas", destacou.

Ainda no âmbito deste encontro, os participantes tiveram oportunidade de visitar várias casas de acolhimento e projetos que estão a ser implementados na Praia e de ficar a conhecer exemplos dessas boas práticas.

Nesta ocasião, houve também momentos de partilha com uma planta endémica dos Açores, que foi plantada pela presidente do ISSA, Paula Ramos, no jardim de uma casa de acolhimento como símbolo da ideia de "plantar e cuidar". A Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo ofereceu t-shirts pintadas por crianças açorianas. ◆

Envelhecimento ativo precisa de "novas respostas"

Defende o Técnico Superior de Animação Sociocultural, Rodrigo Carvalho, para quem "temos de nos questionar se daqui a 20 anos os idosos quererão todos fazer croché e ver televisão"? Por isso, afirma, é preciso "preocuparmo-nos com os gostos das pessoas e perceber as suas necessidades"

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

É importante pensar cada vez mais em estratégias individualizadas de promoção do envelhecimento ativo, para ir ao encontro das necessidades de cada idoso, estimulando-o cognitivamente o mais possível no domicílio, em vez da aposta nas atividades estereotipadas em centros de dia ou de convívio. Quem o diz é o Técnico Superior de Animação Sociocultural, Rodrigo Carvalho, em entrevista ao Açoriano Oriental.

"O princípio da animação sociocultural é o de preocuparmo-nos com os gostos das pessoas e perceber as suas necessidades", explica Rodrigo Carvalho, para quem no caso dos idosos, "vemos que se fala muitas vezes do envelhecimento ativo, mas muitas vezes ele não existe, com atividades que estejam adaptadas às necessidades e aos interesses dos idosos".

Conforme explica Rodrigo Carvalho, "os centros de dia e os centros de convívio são bons, porque as pessoas têm ali um acompanhamento diário, mas temos de nos questionar se daqui a 20 anos os idosos quererão todos fazer croché e ver televisão? Provavelmente não".

Além disso, "muitos centros de dia, centros de convívio ou mesmo lares não têm uma pessoa responsável pelas atividades com formação nesta área", explica Rodrigo Carvalho, lembrando que as atividades nesta área são desenvolvidas por assistentes sociais ou de outras áreas de atividade.

Por isso, afirma o animador sociocultural, é preciso cada vez mais no trabalho com os idosos perceber "o que as pessoas gostam: se é de ir ao teatro, se é de fazer hidroginástica, se é de floricultura... É procurando o que cada um gosta, que conseguimos criar novas respostas para o envelhecimento ativo".

Rodrigo Carvalho tem 31 anos e é natural de São Miguel. O seu percurso profissional começa em 2013 em Lisboa, com o curso profissional de apoio psicossocial, que lhe permitiu estagiar num centro comunitário na Irlanda do Norte ao abrigo do Erasmus+, regressando depois a Portugal, onde trabalhou durante alguns anos com públicos vulneráveis na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Prosseguiu então estudos e tirou a licenciatura em animação sociocultural, seguindo-se o mestrado em educação social, com o tema da intervenção com crianças e jovens em risco.

> **Vemos que se fala muitas vezes do envelhecimento ativo, mas muitas vezes ele não existe, com atividades que estejam adaptadas às necessidades e aos interesses dos idosos**
>
> **É procurando o que cada um gosta, que conseguimos criar novas respostas para o envelhecimento ativo**
>
> RODRIGO CARVALHO
> ANIMADOR SOCIOCULTURAL

Quando regressou aos Açores, acabou por ingressar na Santa Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa, uma das instituições de enquadramento do programa "Novos Idosos", onde está a trabalhar como animador sociocultural.

O princípio da animação sociocultural é o de dinamizar e transformar comunidades, por meio de atividades culturais, recreativas e sociais, com o objetivo de promover a participação ativa dos indivíduos na vida comunitária, incentivando a cidadania e a inclusão social.

Um trabalho que, por exemplo, pode ser muito importante junto de públicos vulneráveis como os toxicodependentes e as pessoas sem-abrigo, no sentido de orientar de uma forma mais personalizada as suas atividades de reabilitação.

Sobre o programa 'Novos Idosos', ao qual está ligado através da instituição de enquadramento - a Santa Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa - Rodrigo Carvalho considera-o um passo no sentido certo, uma vez que "se pensarmos que há muitas pessoas que acabam por ir para lares, o programa 'Novos Idosos' - com um plano individual de cuidados para cada pessoa - acaba por ser bom", uma vez que, conclui, "quanto mais cedo pudermos intervir com as pessoas, criando atividades de estimulação cognitiva, de interação social e de envelhecimento ativo, mais estaremos a promover, se estas pessoas tiverem finalmente de ir para um lar, que chegarão lá física e cognitivamente muito mais ativas e melhores no seu dia-a-dia". ◆

É importante combater o preconceito em relação aos mais velhos

Para o animador sociocultural Rodrigo Carvalho, é hoje muito importante "combater o idadismo e o preconceito em relação à pessoa mais velha, que não deixa de ser capaz de realizar as atividades, embora possa ter de as fazer de outro modo".

Para Rodrigo Carvalho, "é preciso dar resposta às pessoas que têm condições para estar em casa", mas que por não terem quem as apoie, nomeadamente os filhos, que trabalham e vivem em casas próprias, podem, por exemplo através do programa 'Novos Idosos', ter um cuidador "que tem um plano para desenvolver com estas pessoas, onde as atividades de animação estão incluídas, mantendo a pessoa cognitivamente ativa".

AO / RUI JORGE CABRAL

Rodrigo Carvalho afirma que o princípio da animação sociocultural é dinamizar e transformar comunidades

Região não pode ter regras em matéria ambiental iguais às capitais mundiais

Alerta deixado por Artur Lima que falava em Angra do Heroísmo, na sessão de abertura da 22.ª sessão plenária da OCDE

LUSA
Açoriano Oriental

ANTONIO FREITAS

Sessão plenária da OCDE decorre em Angra do Heroísmo

O vice-presidente do Governo dos Açores defendeu ontem que a região não pode ser vista como responsável pelas alterações climáticas e, por isso, não pode ser sujeita às "regras apertadas" que se exigem às capitais mundiais.

"Quando exigem aos Açores, região cujos níveis de desenvolvimento humano e económico estão longe do que se deseja, as mesmas regras apertadas em matéria ambiental que se exigem às grandes capitais mundiais – essas sim causadoras das alterações climáticas – não estamos a ser justos do ponto de vista económico. Somos uma pequeníssima parcela num mundo muito mais vasto. Não somos, portanto, os causadores das alterações climáticas", afirmou.

O vice-presidente do executivo, Artur Lima, falava em Angra do Heroísmo, na sessão de abertura da 22.ª sessão plenária da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

Perante representantes da OCDE, o governante salientou que a qualidade ambiental dos Açores é "incomparável" e que a região é "uma vítima das alterações climáticas".

"Os Açores não podem ser vistos como responsáveis pelas alterações climáticas e, deste modo, ver o seu processo de desenvolvimento muitas vezes limitado ou até interrompido. As entidades supranacionais, à escala europeia e mundial, têm de nutrir maior sensibilidade pelos territórios mais carenciados como os Açores", frisou.

Para Artur Lima, "o que devia preocupar as entidades supranacionais não era se os Açores devem reduzir a sua pegada ambiental", mas "a promoção do aumento da produção agroalimentar em regiões ultraperiféricas", para "assegurar a autossuficiência alimentar nestes territórios".

"Quando falamos, por exemplo, em rentabilizar a nossa produção agroalimentar não nos devemos confrontar com imposições legais, por vezes absurdas, regulamentações iníquas ou regras que não fazem sentido aplicar-se aos Açores por razões de proteção ambiental em algumas grandes cidades ou países", apontou.

O governante considerou que os Açores têm de apostar na internacionalização em áreas como "a inovação, a ciência, a tecnologia, o mar, as energias renováveis ou o setor agroalimentar".

A diretora do centro de desenvolvimento da OCDE, Ragnheiður Elín Árnadóttir, disse não haver "local mais adequado" do que os Açores para debater os desafios atuais provocados por guerras, alterações climáticas e avanços tecnológicos.

"Estar aqui significa que vamos aprender sobre o trabalho da OCDE nas regiões ultraperiféricas da Europa. Isso é importante, porque estas regiões disponibilizam informações valiosas para todos os decisores políticos a trabalhar para o desenvolvimento e cooperação", apontou.

Ragnheiður Elín Árnadóttir destacou dois setores relevantes para os Açores e para o mundo: a economia azul e o setor agroalimentar.

"Os oceanos canalizam 90% das trocas mundiais e são, claro, também uma fonte importante de alimentação e são uma fronteira para a inovação e a investigação científica", reforçou.

O representante permanente de Portugal na OCDE, Manuel Lobo Antunes, que falou por videoconferência, defendeu que a reunião nos Açores pode potenciar a criação de sinergias, "reforçando a posição de Portugal e das suas regiões autónomas na economia mundial, como territórios inovadores, de alta qualidade e sustentáveis para as estratégias dos oceanos e do espaço". ◆

Abertos concursos para construção de 155 habitações em três ilhas

Concursos para a construção de 155 novas habitações têm como objetivo reforçar a oferta nas ilhas de São Miguel, São Jorge e Terceira

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo Regional dos Açores abriu concursos para a construção de 155 novas habitações, com o objetivo de reforçar a oferta nas ilhas de São Miguel, São Jorge e Terceira.

Segundo uma nota da Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego, estão abertos os concursos para construção de 122 novas habitações e reabilitação de duas moradias nas ilhas de São Miguel, Terceira e São Jorge e para construção de infraestruturas para 33 novas habitações em Ponta Delgada e Vila Franca do Campo.

As novas construções vão "reforçar a oferta de habitação nas três ilhas" e está em causa um investimento superior a 22 milhões de euros, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), de acordo com o executivo.

"Os procedimentos estão lançados e a nossa expectativa, tal como a dos açorianos, é que, de facto, estas obras possam avançar com a maior celeridade possível, respeitando, naturalmente, todos as fases. Neste caso, esta é a fase de os interessados em executar as diferentes intervenções formalizarem a sua candidatura", refere a secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego, Maria João Carreiro, citada na nota de imprensa.

A titular da pasta da habitação nos Açores garante que o executivo "está empenhado a 200% na execução do PRR para a habitação".

No concelho da Ribeira Grande, foi lançado o concurso público para a empreitada de construção de 52 apartamentos no Empreendimento de Detráz-os-Mosteiros, com um preço base de 6,7 milhões de euros e um prazo de execução de 420 dias.

Para o mesmo município está aberto o concurso para a empreitada de construção de 12 habitações no Aldeamento de São Pedro, na freguesia da Maia, com um preço base de 2,5 milhões de euros e prazo de execução de 450 dias, e para a reabilitação total de duas moradias, com um preço base de 400 mil euros e um prazo de execução de 240 dias.

Já para o concelho de Nordeste, está a decorrer o concurso público para construção de 15 novas moradias no Loteamento da Achadinha, num investimento máximo de 2,5 milhões de euros e um prazo de execução de 450 dias.

Ainda na ilha de São Miguel, decorre outro concurso para a empreitada de construção de infraestruturas, no Loteamento da Galega, freguesia da Ribeira das Tainhas, Vila Franca do Campo, com um preço base de 585 mil euros e prazo de execução de 180 dias.

Também o concurso público para a infraestruturação do Loteamento das Candeias, na freguesia de Fenais da Luz, em Ponta Delgada, está a decorrer, com um preço contratual de 935 mil euros e prazo de execução de 240 dias.

Na ilha Terceira está aberto o concurso público para a empreitada de infraestruturas, construção de 39 habitações e demolições, referentes à 3.ª fase de reconversão urbanística e habitacional do Bairro de Nossa Senhora de Fátima, em Santa Cruz, no concelho da Praia da Vitória.

Por fim, para a ilha de São Jorge, foi lançado o concurso público para a construção de quatro moradias unifamiliares no Loteamento dos Casteletes, freguesia da Urzelina, com um investimento previsto de 810 mil euros e prazo de execução de 450 dias. ◆

Contas do CIVISA voltam ao ‘verde’, mas mais financiamento é preciso para garantir atividade

Pagamento do apoio de 150 mil euros em atraso referente à crise sísmica de São Jorge e reforço do protocolo com a Proteção Civil permitiu ao Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores fechar 2023 com resultado positivo de 286 mil euros

AO / RUI JORGE CABRAL

Gabriela Queiróz assumiu a presidência da direção em 2023

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

CIVISA fechou o ano com 286 mil euros positivos, em oposição com os 152 mil euros negativos de 2022

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA) terminou o ano de 2023 com as contas positivas, recuperando do resultado negativo de 152 mil euros registados em 2022. De acordo com o relatório de atividades e contas, disponibilizado na última semana no site do organismo responsável pela monitorização da atividade sísmica e vulcânica no arquipélago, o ano transato acabou com um resultado líquido de 286 mil euros.

Segundo o documento, o regresso das contas ao “verde” foi possível pelo reforço do financiamento associado ao novo protocolo entre o CIVISA e o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (no valor de 600 mil euros/ano, mas que no ano de 2023 não foi recebido na sua totalidade, adianta o relatório e que o organismo refere que terá de ser revisto em alta já este ano) e do pagamento da verba em atraso relativo às despesas extraordinárias associadas à crise sismovulcânica de São Jorge.

De recordar que dos 150 mil euros prometidos em 2022 pelo Governo Regional dos Açores, apenas 50 mil tinham sido pagos em março de 2023, com o remanescente (100 mil euros) pagos apenas este ano (2024).

“Este contexto permitiu atenuar o deficit de financiamento anual diretamente relacionado com as atividades de monitorização e vigilância sismovulcânica”, esclarece o documento.

Mas deixa o alerta: “A atual posição financeira reveste-se de prudência, sendo uma preocupação manter e assegurar os níveis de financiamento e de solidez financeira nos próximos anos com a consolidação de resultados positivos de exploração, o que só será possível com um financiamento adequado por parte do Governo Regional dos Açores para as atividades do CIVISA”.

Organismo diz que protocolo com o SRPCBA (no valor de 50 mil euros mensais) tem de ser revisto

Aliás, a “inconstância do financiamento” verificada nos últimos anos é apontada pelo organismo público como um entrave à elaboração de planos de desenvolvimento a médio e a longo prazo, “bem como a realização de investimentos em novas iniciativas que coloquem esta entidade que tem funções de observatório vulcanológico, ao mesmo nível das suas congéneres europeias e mundiais”.

Apesar do resultado líquido positivo, o CIVISA agravou o seu passivo, que passou de 1,9 milhões de euros em 2022 para 2,1 milhões de euros o ano passado, de acordo com o relatório.

Destaque para a rubrica Diferimentos, que no final de 2023 atingiu um valor superior a 1,9 milhões de euros (mais 946 mil euros face aos valores reexpressos em 2022), e que se traduz no montante de Subsídio e Prestações de Serviços em execução por parte do CIVISA.

O ativo do organismo também aumentou, passando de 1,9 milhões de euros para 2,4 milhões de euros em 2023.

Em termos de aquisições de equipamentos, o CIVISA investiu mais 63% do que em 2022, superando os 207 mil euros o ano passado, sendo 90% dedicado a equipamento básico.

Além das fontes de financiamento público já referidas, o organismo contou com apoios provenientes de projetos internacionais, no valor de 55 mil euros, uma redução drástica relativamente a 2022 (quando atingiu os 215 mil euros). ♦

Organismo perdeu cinco trabalhadores devido a subfinanciamento crónico

No entanto, apesar do regresso ao “verde”, a direção do CIVISA deixa importantes reparos à navegação: a falta de financiamento crónico tem conduzido a uma “degradação progressiva das redes de observação” dos sistemas vulcânicos, que “só com grandes limitações e insuficiências, se têm mantido a funcionar”.
As dificuldades financeiras do organismo refletem-se, igualmente, na incapacidade do CIVISA de acompanhar o avanço tecnológico dos equipamentos e metodologias em análise, bem como o recrutamento e retenção de trabalhadores. “Em 2023, o CIVISA perdeu cinco trabalhadores [em relação ao ano anterior] e, por razões diversas, viu-se na obrigação de substituir outros por colaboradores com contratos a tempo incerto”. Segundo o documento, o organismo terminou o ano com 23 funcionários, quando no ano anterior tinha 28.

Circulação e estacionamento nas Furnas precisam "solução urgente"

Na sessão solene dos 185 anos do Concelho da Povoação, o presidente da Câmara, Pedro Melo, pediu ao Governo Regional que invista nas Furnas, pela dimensão turística que a freguesia atingiu

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O presidente da Câmara Municipal da Povoação, Pedro Melo, pediu ontem ao Governo Regional uma "solução urgente para as dificuldades de circulação e estacionamento" na Freguesia das Furnas, que "pela grandiosidade de investimento a que obriga, receio que possa ultrapassar as possibilidades de uma pequena autarquia como é a Povoação".

Pedro Melo falava ontem durante a sessão solene do 185.º aniversário da elevação da Povoação a sede de concelho, onde foi distinguido com o título de cidadão honorário precisamente o atual Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Boleiro, que é natural da Povoação.

Referindo-se à Freguesia das Furnas, Pedro Melo lembrou que "pelas características únicas que lhe reconhecemos, em termos turísticos atingiu uma dimensão que vai para além do contexto local, constituindo-se como um símbolo da imagem da ilha de São Miguel, mas também da Região Açores".

Além disso, Pedro Melo apelou também às "maiores diligências" do Governo Regional para a questão das acessibilidades ao concelho, "uma condição que nos traz frequentemente dificuldades de vária ordem", dando como exemplo a estrada que liga as Furnas à Povoação, "que tanto nos preocupa".

CMP

Pedro Melo discursou na sessão solene que distinguiu José Manuel Bolieiro com o título de cidadão honorário da Povoação

Pedro Melo lembrou ainda no seu discurso a recente assinatura da escritura "que confere à Câmara Municipal da Povoação a propriedade exclusiva do Campo de Jogos das Furnas e das Piscinas", através de um acordo com o principal credor, a Caixa Geral de Depósitos, sob o compromisso da autarquia da Povoação "de efetuar faseadamente o pagamento do valor de 2 milhões e 772 mil euros". Para Pedro Melo, este acordo "debelou o risco" da Câmara Municipal da Povoação "ter de assumir uma dívida que já ascendia a mais de 13 milhões de euros e que poderia ser muito mais no futuro".

Pedro Melo considerou assim o acordo como "uma vitória deste executivo" na resolução "de um dos mais graves problemas que assolavam as contas da autarquia". Por isso e após anos de "reorganização e consolidação da nossa gestão financeira", o presidente da Câmara Municipal da Povoação considera assim que "agora podemos afirmar que esta câmara é financeiramente sustentável" e com "folga para o investimento essencial nas condições de vida desta população".

Por fim, o autarca falou nos regulamentos que a Povoação tem vigor relativamente a situações de vulnerabilidade, apoio a habitação e apoio aos estudantes, considerando Pedro Melo que estas são medidas que "fazem deste um dos municípios que, à sua dimensão, mais investe na área social". ◆

BE critica PSD por escolher presidente da SATA com base na confiança política

António Lima criticou PSD ao afirmar que o partido nomeou Rui Coutinho para presidente da SATA sem ter experiência na gestão de companhias aéreas

LUSA
Açoriano Oriental

O BE/Açores acusou o PSD de não cumprir com o que defendia quando estava na oposição, ao ter nomeado para presidente da SATA alguém da sua "confiança política" e sem experiência na gestão de companhias aéreas.

"Quando chegou à sua vez o PSD fez exatamente aquilo que o PS fazia, nomear alguém da sua confiança política, a esse nível não mudou nada", afirmou António Lima, quando questionado sobre a indicação de Rui Coutinho para a liderança da SATA.

Pois, referiu, embora Rui Coutinho tenha experiência no setor, na parte dos aeroportos, "não tem experiência de gestão de companhias aéreas".

"Bem prega Frei Tomás", ironizou o líder do Bloco nos Açores, em declarações aos jornalistas à margem de uma reunião com o Sindicato Independente dos Médicos em Ponta Delgada.

António Lima ressalvou que o partido, "por regra, não costuma comentar nomeações de presidentes de conselhos de administração", mas destacou a mudança de posição do PSD/Açores, que quando estava na oposição (de 1996 a 2020) defendia que a SATA devia ser liderada por pessoas com experiência na gestão de companhias aéreas.

"Notámos é que aquilo que o PSD tanto dizia, de que os presidentes dos conselhos de administração da SATA deviam ser pessoas com experiência na aviação e em companhias aéreas, não se cumpriu com esta nomeação", reforçou o bloquista.

Na sexta-feira, o Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) anunciou que o antigo diretor regional dos Transportes Aéreos Rui Coutinho será o novo presidente da companhia aérea SATA.

O executivo regional justificou que Rui Coutinho "conta com uma experiência de vários anos no setor da aviação e transporte, tendo desempenhados as funções de diretor regional dos Transportes Aéreos e Marítimos e diretor regional da Mobilidade" no anterior Governo Regional.

A Comissão de Trabalhadores da Azores Airlines e as câmaras do Comércio da Horta e de Angra do Heroísmo mostraram-se apreensivas com a nomeação. ◆

Bolieiro realça importância da cooperação com autarquias

O presidente do Governo dos Açores, José Bolieiro, destacou a importância da cooperação entre o executivo e as autarquias, dando como exemplo a requalificação da frente mar da cidade da Horta, inaugurada ontem, num investimento de três milhões de euros (ME).

"Esta obra é um desses exemplos de compreensão e de entendimento, que fez tornar realidade o que hoje aqui inauguramos", realçou o chefe do executivo açoriano, durante a cerimónia de inauguração da obra, na ilha do Faial, da responsabilidade da Câmara Municipal da Horta, mas que foi financiada, em cerca de 1 ME, pelo Governo Regional.

A intervenção, que teve início em 2022, incluía a construção de uma praça central e de uma nova via rodoviária, numa área de intervenção de 17.360 metros quadrados, bem como a plantação de uma centena de espécies arbóreas, a criação de 71 lugares de estacionamento e a construção de uma ciclovia.

O presidente do município faialense, Carlos Ferreira, lembrou, no entanto, que o executivo de coligação tinha assumido o compromisso de requalificar também o edifício da Marina da Horta, que faria a ligação entre a nova praça agora inaugurada, e o porto de recreio náutico do Faial, um dos mais movimentados da Europa, com mais de um milhar de escalas anual.

"Ficou por construir o edifício Marina, tendo ficado deserto o concurso público lançado pela empresa pública Portos dos Açores, para a sua construção", recordou o autarca social-democrata, acrescentando que "importa desenvolver os procedimentos necessários para a sua materialização", uma vez que essa intervenção é considerada "essencial" para "dar a dimensão que a obra merece".

O projeto de requalificação da frente mar da cidade da Horta foi apresentado, publicamente, em janeiro de 2013, há mais de uma década, e tinha por objetivo intervir em toda a zona ribeirinha da "cidade-mar", numa extensão superior a dois quilómetros, atravessando as três freguesias citadinas (Angústias, Matriz e Conceição), e dividida em cinco fases. ◆ LUSA

Costa: "A sorte dá muito trabalho"

VENTO ENCANADO
JORGE MACEDO
ENGENHEIRO MECÂNICO

Sorte 1 – Cargo Europeu
Claro que António Costa queria ter um cargo europeu. Não sei se era uma ambição antiga, mas há (pelo menos) três anos que trabalhava nela. O célebre parágrafo do comunicado do Ministério Público apenas ajudou a concretizar o "sonho".

Recordo-me do seu (pouco) entusiasmo, quando conquistou a maioria absoluta em 2022. Enquanto os socialistas rejubilavam com a manutenção do poder, Costa percebia que estava refém daquele resultado e sem escapatória para livrar-se, no tempo certo, do seu próprio governo.

Sorte 2 – Bilhete premiado
Amarrado a uma maioria absoluta, dificilmente conseguiria estar liberto a tempo das Eleições Europeias. Costa percebeu que os calendários eram incompatíveis. Resignou-se. O seu entusiasmo como Primeiro-ministro era ... nenhum.

Sem paciência, fez um governo com a "prata da casa" e deixou a coordenação política com Mariana Vieira da Silva. Percebia-se que ele estava farto. O governo ia "implodindo", mas era difícil arranjar um bom motivo para "saltar fora", sem parecer evidente que queria "saltar" para a Europa.

Quando conheceu o tal "paragrafo" do comunicado Ministério Público, agarrou-o como um "bilhete premiado da lotaria". Nem pestanejou. Apresentou a demissão ao Presidente da República, que a aceitou, também sem pestanejar. Os astros estavam a alinharem-se!

Sorte 3 – O puzzle
Claro que nem tudo era cristalino. Era preciso saber se as suspeitas do Ministério Público eram "cabeludas" ou "pífias" (?). Era preciso perceber se o processo "Influencer" rolava devagar ou caía depressa (?). Era preciso saber se António Costa saía disto como "o vilão" ou "a vítima" (?). Era preciso saber se o resultado das Europeias garantia que a "peça António Costa" encaixava no "puzzle" europeu (?).

E não é que deu tudo certo! As suspeitas sobre Costa rapidamente se "evaporaram", facilitando (muito) a construção da narrativa de vitimização. E com o resultado das Eleições (vitória do PPE), era preciso arranjar um socialista (consensual) para presidir ao Conselho Europeu. E pronto. António Costa era (quase) o único disponível (e credível) para ocupar o cargo.

Sim, António Costa é um "sortudo", mas "a sorte dá muito trabalho". Pese embora os resultados da sua governação em Portugal, ele construiu, junto dos parceiros europeus, uma imagem de excelente negociador, exímio diplomata e fazedor de consensos.

E claro, nós ficamos (sempre) felizes com mais um "Cristiano Ronaldo" a brilhar lá fora!

Sorte 4 – Francisco César
Francisco César foi eleito presidente do PS/Açores. À RTP/A disse que o partido tem que "atualizar políticas", "afirmar divergências", "escrutinar" e "denunciar". Esta é a parte fácil.

Difícil é (simultaneamente) construir "consensos" e "estabelecer pontes". Se cumprir o que disse, vai escrever uma nova página do "manual das oposições". Parabéns ao Presidente eleito! ◆

Sombras na solidariedade

SOCIEDADE
CÁTI MARTINS
PSICÓLOGA

Temos assistido ao longo do tempo a um acréscimo da criação de instituições de solidariedade social. Se por um lado umas dão o melhor para auxiliar o próximo, por outro lado, temos outras a ajudar o bolso mais próximo.

É o caso de uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) nos Açores, com atuação em diversas áreas sociais, que deixa a sua missão muito aquém, devido a denúncias de irregularidades na sua gestão e tratamento de funcionários. A organização, que manteremos sigilo no que respeita à sua identidade, tem sido acusada (pontualmente e sem grandes alaridos) de práticas questionáveis que levantam sérias dúvidas sobre a utilização dos recursos que recebe.

Comecemos pelo Assédio Moral e Desvalorização Profissional. Funcionários desta IPSS relatam um ambiente de trabalho tóxico, marcado por assédio moral e desvalorização profissional. A retirada arbitrária de funções e responsabilidades, sem qualquer justificação plausível, tem sido uma prática recorrente, levando os trabalhadores a um estado de angústia e incerteza. A falta de comunicação e apoio por parte da instituição agrava a situação, criando um clima de medo e insegurança. O colocar "trabalhadores em casa" enquanto se engendra um motivo, um modo ou se provoca o desespero no funcionário para que o mesmo se despeça tem sido uma prática regular desta instituição. Mobbing é um dos seus grandes truques na manga. Tratar os seus colaboradores como objetos, provocando estados psicopatológicos, sem qualquer sentido de empatia. Temos vivido isso. Ninguém diz nada. Mas todos veem.

Outro problema desta IPSS parte da seguinte questão: "Onde Está o Dinheiro?". Enquanto a IPSS, em uma das suas valências, alega falta de recursos para atender às necessidades básicas dos seus utilizadores nos seus programas de apoio, como alimentação, vestuário e atividades de lazer, a realidade financeira da organização parece contradizer essa narrativa.

Uma análise às contas de qualquer instituição que recebe fundos para projetos de acolhimento ou outro, costuma revelar um orçamento generoso. Mas nunca há dinheiro. O que parece levantar suspeitas sobre o destino dos fundos recebidos. Onde está este dinheiro? Porque se mantém ainda valências abertas se, as mesmas, de todo têm o efeito pretendido? Onde está este dinheiro? Será que poderá estar a fugir para colmatar despesas de outra valência, também ela sem sucesso no propósito? Isso de se ter de apresentar contas em geral em nome de uma IPSS e não em nome de cada valência tem destas coisas. Uma IPSS com restauração, mas que não tem dinheiro para ingredientes, deixa a desejar.

Precisamos de transparência e responsabilidade! Diante das graves lacunas e da falta de transparência da IPSS, é necessário que a sociedade exija respostas e ações concretas. É fundamental que as autoridades competentes investiguem a fundo as irregularidades mais do que notórias, garantindo que os recursos públicos e privados destinados à solidariedade social sejam utilizados de forma eficiente e ética.

Faço um apelo à ação. É hora de romper o silêncio e exigir mudanças. A sociedade civil, os órgãos de controle e a imprensa têm um papel fundamental na fiscalização e no combate a práticas abusivas e corruptas no terceiro setor. A denúncia e a mobilização social são ferramentas poderosas para garantir que as instituições que se dizem comprometidas com a solidariedade cumpram o seu papel de forma íntegra e responsável. ◆

A causa pública - Para onde vamos?

POLÍTICA
FERNANDO RANHA
EDITOR

As pessoas andam tristes, preocupadas e sem saberem exatamente porquê, mas pressentem que não vem aí nada de bom.

O individual supera o coletivo, assiste-se a uma falta de solidariedade e humanismo gritantes, cada um tenta resolver isoladamente os seus problemas e da sua família.

Há muita desconfiança em relação aos objetivos coletivos. Neste tempo, há cada vez menos pessoas e, principalmente, com valor, disponíveis para colaborar com a causa pública, pois sentem que não conseguem fazer nada útil para a sociedade.

Esta situação é transversal na vida interna dos partidos, onde cada vez são menos aqueles que participam e, mesmo assim, os que decidem resistem à não abertura à sociedade civil que com o passar do tempo, nota-se um maior afastamento.

Também na administração pública, aparecem situações, de lideranças intermédias, de não nomeação política, cujo desempenho não é nada condizente com um país democrático.

Luís de Camões, o nosso maior poeta, sintetizou: "Um fraco Rei faz fraca a forte gente".

Proponho um organismo de controlo para a gestão de alguns quadros. A democracia tem que ter meios para se defender daqueles que não a querem.

Nos tempos difíceis que aí vêm, em que é preciso união, humanismo, solidariedade e entreajuda, estes comportamentos têm de ser excluídos do futuro.

Conferência sobre Educação
É tempo de felicitar a Reitoria da Universidade dos Açores e o seu Conselho Geral por esta iniciativa. É sempre um privilégio ouvir Laborinho Lúcio.

Retenho e partilho com todos uma sua afirmação: "A função do professor não é ensinar, mas sim ajudar os alunos a aprenderem". Sendo consensual que a nossa evolução, enquanto povo, passa pela Educação temos, cada vez mais, de promover estes debates.

Registo a disponibilidade para tal, que Sofia Ribeiro tem demonstrado. O caminho é longo, mas temos que caminhar. ◆

O ouro líquido: A seca e o futuro da Europa

SOCIEDADE
ANTERO CARVALHO
GESTOR E CONSULTOR

Um alerta para o futuro

O alerta soou há décadas no Sahel, e agora ecoa na Europa. A crise hídrica não é mais uma ameaça distante, mas uma realidade palpável. A seca extrema, impulsionada pelas alterações climáticas, está a redesenhar o mapa da pluviosidade global, com consequências devastadoras para a natureza e a humanidade.

O Sahel, é um vislumbre ténue sobre o que o futuro nos reserva. A tragédia que se abateu sobre esta vasta região africana nos anos 60, intensificada nas últimas duas décadas, é um prenúncio do que pode estar reservado para outras partes do mundo. A desertificação galopante, a fome, a migração forçada e os conflitos sociais são apenas algumas das faces desta crise multidimensional.

A Europa não está imune a ela, muito pelo contrário. O aumento das temperaturas, a escassez de chuvas e a intensificação dos eventos climáticos extremos já se fazem sentir no continente. Incêndios florestais devastadores, secas prolongadas, inundações repentinas e a perda de biodiversidade são sinais alarmantes de que a crise hídrica não conhece fronteiras.

O impacto vai além da falta de água: a segurança alimentar, a saúde pública, a economia e a estabilidade social estão intrinsecamente ligadas à disponibilidade e qualidade da água. A escassez hídrica pode desencadear uma cascata de problemas, desde a inflação dos preços dos alimentos até conflitos por esses recursos hídricos.

A mensagem da história é clara

Nas décadas de 1960 e 1970, a região do Sahel, na África subsaariana, sofreu uma drástica redução na pluviosidade, resultando em desertificação e em crises humanitárias.

Este evento histórico não apenas transformou profundamente a paisagem e a vida das populações locais, mas também serviu como um estudo de caso crucial para compreender os efeitos complexos e interligados das alterações climáticas. Hoje, mais de 60 anos depois, ao refletirmos sobre o que aconteceu no Sahel, podemos obter *insights* valiosos sobre os desafios que enfrentamos atualmente e, isso pode preparar-nos melhor para os futuros impactos climáticos.

O declínio abrupto da pluviosidade no Sahel durante os anos 60 e 70 teve várias causas inter-relacionadas. Inicialmente, a degradação do solo e o sobrepastoreio foram apontados como fatores primários. A remoção da vegetação levou à erosão do solo, aumentando a albedo (refletividade) da superfície terrestre e, consequentemente, alterando os padrões de circulação atmosférica daquele território. O aumento da refletividade resultou num menor aquecimento da superfície, reduzindo a evapotranspiração e a formação de nuvens.

Estudos climatológicos posteriores revelaram que mudanças na circulação oceânica, particularmente no Atlântico Norte, desempenharam um papel determinante. A oscilação decadal do Atlântico (AMO) e outras variabilidades climáticas influenciaram os padrões de monções, essenciais para a pluviosidade no Sahel. Com a diminuição das chuvas de monção, as condições áridas intensificaram-se, resultando numa crise ambiental e humanitária prolongada.

Alterações climáticas e os ciclos da água

A experiência do Sahel destaca a sensibilidade dos ciclos hidrológicos às alterações climáticas. O aumento da temperatura global tem o potencial de alterar drasticamente os padrões de precipitação. A capacidade do ar de reter vapor de água aumenta exponencialmente com a temperatura, seguindo a equação de Clausius-Clapeyron: para cada grau Celsius de aquecimento, a atmosfera pode conter aproximadamente 7% mais vapor de água. Este aumento potencial na pluviosidade global não é uniforme, resultando em chuvas mais intensas e frequentes em algumas regiões e secas prolongadas noutras.

Essa variabilidade na distribuição da pluviosidade tem consequências diretas para a agricultura, os recursos hídricos e as infraestruturas. Regiões situadas em latitudes mais elevadas, podem ver um aumento na pluviosidade durante o inverno, o que pode levar a inundações. Por outro lado, regiões tradicionalmente húmidas podem experimentar períodos prolongados de seca, afetando a produção agrícola e a segurança alimentar.

Impactos futuros e medidas

Os impactos das alterações climáticas previstos para as próximas décadas são incertos quanto à sua intensidade, mas certos quanto à sua gravidade e complexidade de mitigação. A Europa, por exemplo, enfrentará uma maior variabilidade climática, com invernos mais chuvosos e verões mais secos, só se desconhece a intensidade, mas ela aumentará e agravar-se-á, certamente. É o que nos dizem os estudos e os dados, como estes para os quais olhamos agora. Essa mudança nos padrões de precipitação aumenta o risco de eventos climáticos extremos, como inundações e incêndios florestais, exigindo uma adaptação adequada das infraestruturas e das políticas públicas.

Para mitigar esses impactos, é essencial investir em tecnologias, práticas agrícolas sustentáveis e planos de ação para a preparação da prontidão de cidades, regiões e populações. A gestão eficiente dos recursos hídricos, incluindo a construção de sistemas de armazenamento de água e a implementação de técnicas de gestão destes recursos, mais eficientes, será determinante. A restauração de ecossistemas degradados pode ajudar a aumentar a resiliência climática, melhorando a retenção de água no solo e reduzindo a erosão.

As alterações climáticas são uma realidade inescapável que exige atenção urgente e ação. A história do Sahel é um lembrete de que a inação não é uma opção e o negacionismo infundado pode ter um preço demasiado elevado.◆

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

PGR vai ser ouvida no parlamento e deputados pedem urgência

Parlamento aprovou requerimentos para que Lucília Gago seja ouvida em Comissão de Assuntos Constitucionais sobre a atuação do MP

LUSA
Açoriano Oriental

O parlamento aprovou ontem, sem votos contra, requerimentos do PAN e do Bloco de Esquerda para que a procuradora-geral da República (PGR), Lucília Gago, seja ouvida em Comissão de Assuntos Constitucionais sobre a atuação do Ministério Público.

Na reunião da Comissão de Assuntos Constitucionais, foi também salientado o caráter "de urgência" inerente ao requerimento do Bloco de Esquerda, indicando que a audição se deverá realizar nas próximas semanas, antes da interrupção dos trabalhos parlamentares para férias do verão.

No caso do requerimento do Bloco de Esquerda, que apenas mereceu a abstenção do Chega, o texto refere sobre que a procuradora Geral da República deve ser ouvida com "caráter de urgência sobre a apresentação institucional do relatório anual de atividades do Ministério Público".

"Quisemos deixar todos os grupos parlamentares confortáveis para que pudessem aprovar o nosso requerimento, sem deixar qualquer dúvida sobre o respeito pela separação de poderes", justificou o líder da bancada do Bloco de Esquerda, Fabian Figueiredo.

Outra ideia, de acordo com entendimento maioritários dos deputados, é que a audição com Lucília Gago, em princípio, deverá decorrer à porta aberta.

Já o requerimento apresentado pela deputada do PAN, Inês de Sousa Real, teve as abstenções do Chega e da Iniciativa Liberal.

Inês de Sousa Real falou em sucessivas "violações do segredo de justiça com graves prejuízos para as pessoas envolvidas" e sobre a necessidade de reforço da transparência da ação do Ministério Público.

"O parlamento não pode virar a cara a estas situações. Estão em causa dos direitos e garantias dos cidadãos", declarou Inês de Sousa Real, já depois de a dirigente socialista Isabel Moreira ter frisado que, com a aprovação dos requerimentos do BE e PAN para a audição de Lucília Gago, "não está em causa" o respeito pelo princípio da separação de poderes.

Pela parte do Chega, a deputada Cristina Rodrigues considerou que o requerimento do PAN "é apenas um número político, servindo para pressionar a Procuradoria Geral da República", enquanto a líder parlamentar da Iniciativa Liberal, Mariana Leitão, advertiu que o requerimento do PAN "está na fronteira do admissível".

"Não vamos inviabilizar, porque há um objetivo de clarificação nesta iniciativa. Mas não podemos entrar em situações concretas. Há órgãos que fazem a avaliação do trabalho do Ministério Público. O trabalho do parlamento é político", alegou Mariana Leitão.

Em contraponto, na reunião de ontem da Comissão de Assuntos Constitucionais, foi rejeitado um requerimento do Chega para ouvir a ministra da Justiça, Rita Alarcão Júdice, depois de ter afirmado em entrevista à Rádio Observador que o próximo Geral da República deverá "pôr ordem na casa".

PSD, PS, CDS e BE votaram contra o requerimento do Chega, enquanto PAN e Iniciativa Liberal se abstiveram. A deputada socialista Isabel Moreira acentuou mesmo que o requerimento do Chega "fez uma deturpação das palavras da ministra da Justiça". ◆

MIGUEL A. LOPES/LUSA

Deputados da Assembleia da República pedem urgência na audição e querem que seja de porta aberta

Secretária de Estado confirma que despacho sobre horas extra está em preparação

A secretária de Estado da Saúde confirmou ontem que o Governo está a ultimar uma nova proposta de remuneração das horas extra dos médicos, assegurando o envolvimento dos sindicatos, apesar das críticas destas estruturas ao diploma.

"O despacho está a ser preparado, os sindicatos foram envolvidos na discussão e vocês terão a informação logo que seja público", afirmou Ana Povo, em declarações aos jornalistas à margem da inauguração da nova Agência Europeia sobre Drogas (EUDA), em Lisboa.

Em causa na proposta enviada pelo Ministério da Saúde aos sindicatos - e que visa o reforço das urgências hospitalares - está a alteração da remuneração da hora extra, que passa a ser paga como uma hora normal, sendo a recompensa aos médicos que tenham atingido as 150 horas extraordinárias (ou 250 em regime de dedicação plena) paga em blocos de 40 horas além do trabalho normal com percentagens variáveis sobre o salário base.

Assim, os médicos que realizem um primeiro bloco de 40 horas extras passam a ganhar um complemento de 40% do vencimento base. A partir do segundo bloco de 40 horas, a percentagem sobe para 42,5%, um terceiro bloco de 40 horas traduz-se em 45%, com o quarto bloco chega-se aos 50%, no quinto bloco é de 55%, no sexto ascende a 60% e, por fim, no sétimo bloco e seguintes, se existirem, atinge os 70% do vencimento base.

Embora o regime seja voluntário, os profissionais que venham a aderir deixam de ter limite máximo de horas extras este ano.

Questionada sobre o funcionamento das urgências, Ana Povo reiterou que o foco do Governo está em assegurar um "acesso de qualidade e a tempo e horas" aos cuidados de saúde.

"Não podemos garantir que as urgências vão estar todas abertas, mas essa não é a minha maior preocupação. A maior preocupação é garantir que um português que precise de um cuidado de saúde tenha resposta a tempo e horas", disse, elencando a linha SNS24 e a linha SNS24 Grávida como alternativas ao mapa interativo de consulta de serviços de urgência.

A proposta sobre o novo sistema de remuneração das horas extra deve ser apresentada esta quinta-feira em Conselho de Ministros e já mereceu críticas dos sindicatos, nomeadamente da Federação Nacional dos Médicos (Fnam).

"No fim do mês a diferença não é tão grande assim. A diferença com este sistema de blocos não será muito acima dos 270 euros. E estes pagamentos não podem ultrapassar o orçamento das instituições. É a promoção da exaustão com risco para o doente", frisou à Lusa a presidente da Fnam, Joana Bordalo e Sá, continuando: "O mais importante é o espírito deste documento: devíamos estar a discutir o salário base e não as horas extras".

Em comunicado divulgado ontem, a Fnam criticou a falta de resposta do Ministério da Saúde sobre a revisão do protocolo negocial e avisou para a intensificação de medidas de luta.

"A Fnam apela para a entrega das declarações de indisponibilidade para trabalho suplementar além do limite anual legal – 150h ou 250h no caso dos médicos em dedicação plena. Caso o Ministério da Saúde continue sem demonstrar vontade real em negociar, intensificaremos as medidas de luta, com greve ao trabalho suplementar nos cuidados de saúde primários e greve geral nacional, para todos os médicos", referiu o sindicato na nota divulgada. ◆ **LUSA**

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se quartos no centro da cidade para solteiro/casal, mobiliado e equipado, com internet e despesas incluídas a 180€/pessoa. Contacto: 965110979

RELAX

1º vez Coles,loira, 24 anos reais, meiguinha, safada, gostosona, corpo e lábios perfeitos, massagens inesqueciveis, atendimento nas calmas e sem pressas, por poucos dias. 966 128 917

1º vez travesti, negra, bela, cavalona, ativa/passiva, peito XXL, tudo nas calmas. 963 594 711

Super novidade, deusa negra, muito fogosa, 26A, meiga, adora dar mimos, massagens eróticas com acessórios, convívio envolvente inesquecível. 911 847 419

Por poucos dias, Mariana, menina portuguesa, 26 anos, meiga e sexy. Massagens e deslocações 24h para cavalheiros de bom gosto, máxima higiene e sigilo. Contacto: 912 049 010

De volta Eva de leste, loira meiguinha adora beijos e miminhos, massagem sem pressas, corpo toda boa. Contacto: 962932737

Novidade linda, sensual, seios fabulosos, bumbum empinado. Sem decepções 912 846 210

Recém chegada, linda desinibida, disposta a proporcionar os momentos mais prazerosos da sua vida, convívio envolvente com massagens dominadoras, relax e brinquedos. 914 385 647

Novidade Mila, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

PROFESSOR RACIDO
(MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!
Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis.
Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.
Ligue já 910 998 873

---

um nome de confiança

MUPIS · INTERNET · REVISTAS · RÁDIO · JORNAL

Açoriano Oriental — CLASSIFICADOS

Linhas	Preço
4	5.00€
5	6.00€
6	7.00€
7	8.00€
8	9.00€
9	10.00€
10	11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco)**+3,00€**

Código da fotografia:____________

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada:
Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.
Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

Ajustes nas taxas de juro devem ser “cautelosos e graduais”

Professora do Massachusetts Institute of Technology (MIT), Kristin Forbes, defendeu no Fórum BCE que decorre em Sintra que os ajustamentos das taxas de juro devem ser “cautelosos e graduais”

LUSA
Açoriano Oriental

A especialista apresentou um ‘paper’ sobre a evolução dos ciclos de política monetária onde conclui que o período atual “não tem precedentes”, pelo que existe ainda incerteza sobre os efeitos das decisões dos bancos centrais relativamente às mexidas nas taxas diretoras.

Assim, os “futuros ajustamentos das taxas de juro devem ser cautelosos e graduais”, alertou a professora do MIT, salientando que é necessário perceber se os ciclos vão “reverter para os padrões pré-2008”.

Kristin Forbes destacou ainda que os bancos centrais vão ajustar as taxas “com base nas circunstâncias domésticas, o que pode levar a mais divergência entre os países” no que diz respeito à condução dos ciclos de política monetária.

Esta divergência já se começa a verificar atualmente, tendo em conta que o Banco Central Europeu (BCE) já avançou para o primeiro corte de juros, mas a Reserva Federal norte-americana ainda mantém as taxas inalteradas, após o conjunto de subidas destinadas a controlar a inflação.

Neste documento, que teve também o contributo de Ayhan Kose e Jongrim Ha, os especialistas concluíram que “este ciclo de política monetária de 2020 a 2024 não tem precedentes”, sendo difícil fazer uma comparação com tendências anteriores.

Além disso, verificaram que os fatores e choques globais têm tido um maior papel a influenciar os ciclos de política monetária. “No ciclo mais recente, os choques globais explicaram mais de metade das variações nas taxas de juro”, sinalizou Kristin Forbes. ◆

Stock de dívida das empresas públicas diminuiu 9,9% em 2023

O ‘stock’ de dívida das empresas públicas caiu 9,9% em 2023, uma descida de 2.438 milhões de euros, revelou um relatório da Unidade Técnica de Apoio Orçamental (UTAO).

“O stock de dívida registado pelo conjunto de empresas públicas que integram o SEE (126 empresas de um total de 142) diminuiu 2.438 milhões de euros (– 9,9%) em 2023, face ao ano anterior, de 24.588 milhões de euros em 2022 para 22.150 milhões de euros em 2023”, lê-se no documento com a apreciação económico-financeira do setor empresarial do Estado.

Segundo a unidade liderada por Rui Baleiras, “este resultado não foi alcançado de modo uniforme, devido a contributos diferenciados das várias categorias de empresas públicas”.

Por um lado, os maiores contributos para esta redução do stock global de dívida surgiram das Empresas Públicas Não Financeiras (– 2.662 milhões de euros) e das Empresas Públicas Reclassificadas (– 2.482 milhões de euros).

Já os conjuntos das Empresas Públicas Financeiras e das Empresas Públicas Não Reclassificadas “registaram aumentos no stock de dívida que ascenderam a 225 milhões de euros e 44 milhões de euros, respetivamente”. ◆ **LUSA**

ARTHUR MELO

Aprovação da compra da companhia aérea italiana pela Lufthansa foi conhecida ontem

Bruxelas aprova com condições compra da ITA pela Lufthansa

A Comissão Europeia aprovou ontem a compra de 41% da companhia aérea italiana de bandeira ITA Airways pelo grupo de aviação alemão Lufthansa, mas sujeita ao cumprimento de ‘remédios’ por temer restrições à concorrência e preços mais altos.

Em comunicado, o executivo comunitário dá conta de que aprovou, ao abrigo das regras da União Europeia (UE) para fusões, a aquisição conjunta da ITA Airways pela Lufthansa e pelo Ministério da Economia e das Finanças de Itália, sendo que o Governo italiano detém a totalidade da transportadora e vai alienar uma parte (41%) ao grupo alemão.

Bruxelas vinca que “a aprovação está condicionada ao cumprimento integral das medidas corretivas propostas pela Lufthansa e pelo Ministério da Economia e das Finanças”, assentando elas no acesso das companhias concorrentes às rotas de curta e longa distância através de acordos e na cedência de ‘slots’ (faixas horárias para descolagem e aterragem) no aeroporto de Milão Linate.

A aprovação surge depois de, em março passado, o executivo comunitário ter indicado, a título preliminar, que o negócio poderia restringir a concorrência em determinadas rotas (de curto e longo curso) no mercado dos serviços de transporte aéreo de passageiros com origem e destino em Itália, situação que poderia levar a um aumento dos preços ou uma diminuição da qualidade dos serviços. ◆ **LUSA**

Euronext Lisboa

PSI20 6.666,3800 pts

1,16%

MAIOR SUBIDA C. AMORIM

2,20%

MAIOR DESCIDA NAVIGATOR

-1,50%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,3800€	-0,37%
BCP	0,3528€	1,53%
C. AMORIM	9,3100€	2,20%
CTT	4,2200€	-0,24%
EDP	3,6020€	1,64%
EDP RENOVÁVEIS	13,2700€	0,53%
GALP ENERGIA	20,3100€	-0,25%
GREENVOLT	8,3150€	-0,06%
IBERSOL	6,8800€	0,58%
JER. MARTINS	18,9200€	-0,16%
MOTA-ENGIL	3,4940€	1,81%
NAVIGATOR	3,8140€	-1,50%
NOS	3,3800€	-0,59%
REN	2,2650€	-0,88%
SEMAPA	14,4600€	-0,14%
SONAE	0,8890€	0,68%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

3,714%

Euribor 6 meses

3,676%

Euribor 12 meses

3,589%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0729
JAPÃO	IENE	173.31
REINO UNIDO	LIBRA	0.84755
SUÍÇA	FRANCO	0.9697
BRASIL	REAL	6.0479

Clube levou 21 atletas de cinco escalões a competir na ilha do Faial

CAFBPD arrecada 51 medalhas no fecho do regional

Natação. Comitiva do CAFBPD composta por 21 atletas foi a mais medalhada na última prova do regional, na Horta

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

A equipa do Clube de Atividade Física dos Bombeiros de Ponta Delgada (CAFBPD) foi a mais medalhada ao fim dos três dias de competição do Campeonato Regional de Absolutos, que decorreu entre entre 28 e 30 de junho, na piscina do Complexo Desportivo Manuel de Arriaga, na Horta, ilha do Faial.

Os 21 atletas da comitiva micaelense, distribuídos entre os escalões infantis, juvenis, juniores, seniores e um atleta de natação adaptada, arrecadaram um total de 51 medalhas, sendo 24 de ouro, 19 de prata e oito de bronze.

Em nota enviada às redações, o clube destaca a participação da nadadora Raquel Cardoso, em juvenis, "que em todas as provas individuais que nadou, alcançou o primeiro lugar".

Francisco Melo renovou o mínimo de Jovem Talento Regional, feito que já tinha alcançado no Meeting da Madeira. No Faial, o nadador sobressaiu como o melhor infantil em prova, conquistando o primeiro lugar num conjunto de pontuação de várias provas entre todos os nadadores desse escalão.

O clube sublinha igualmente que um dos principais objetivos para estes campeonatos era a obtenção de mais mínimos para competir nos Campeonatos Nacionais.

Rodrigo Santos consumou esse objetivo nos 400 metros estilos (que acumula com os 200 mariposa e 400 livres), Miguel Vicente alcançou os mínimos nos 100 costas e 400 livres e Francisca Silva alcançou o seu primeiro mínimo nacional nos 200 estilos.

Os treinadores Mónica Franco e Miguel Correia começam agora a preparar os atletas para os campeonatos nacionais.

Os Nacionais de Juvenis e Absolutos acontecem de 12 a 14 de julho, no Jamor, com participação dos juvenis Rodrigo Santos, Miguel Vicente, Raquel Cardoso e Maria Inês Neto; seguindo-se de 19 a 21 de julho o Nacional de Infantis, em Manteigadas, com participação de Francisco Melo, Afonso Miranda, Afonso Viveiros e Francisca Silva. ◆

André Ponte campeão ao bater três recordes

Natação. O atleta André Ponte esteve a competir em Vila Franca de Xira nos dias 29 e 30 de junho, em representação do Clube Naval de Ponta Delgada, nos Campeonatos Nacionais de Verão em Natação Adaptada.

André Ponte nadou nas categorias Sub-14 e Absolutos, participando nas provas de 200 metros costas (na qual fez um tempo de 2:44.71), 100 metros costas (1:15.75) e 50 costas (35,22). Todas estas marcas constituem novos recordes nacionais e valeram a André Ponte o título de campeão nacional.

Em nota enviada pelo clube, o treinador João Braga destaca "a dedicação do André e o apoio familiar como fatores determinantes nos resultados alcançados para um encerramento da época desportiva de forma brilhante".

Os Campeonatos Nacionais de Verão em Natação Adaptada são uma prova organizada pela Federação Portuguesa de Natação, e que esta ano contou com a presença de 150 nadadores em representação de 33 clubes. ◆ MLF

União Sportiva encontra Imortal na primeira ronda

Basquetebol. O União Sportiva vai fazer a estreia da época desportiva de 2024/2025 fora de portas e frente ao Imortal, que encontra no jogo da primeira jornada da Liga feminina.

Os sorteios dos calendários dos principais escalões do basquetebol português (feminino e masculino) foram realizados ontem pela Federação Portuguesa de Basquetebol (FPB), em Odivelas.

Este ano o regulamento ditou também que as açorianas joguem em casa o jogo da quinta jornada, uma vez que, tal como o Benfica, estarão a disputar competições internacionais.

A FPB quis também evitar a concentração de jogos em casa no mesmo fim de semana para clubes da mesma associação. ◆ MLF

Lourenço Rodrigues é vice-campeão nacional

Atletismo. Jovem conquistou o segundo lugar nos 3 000 metros obstáculos na 109.ª edição dos Campeonatos de Portugal

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Dois atletas do Clube Desportivo e Cultural Juventude Ilha Verde (JIV), Inês Ávila e Lourenço Rodrigues, estiveram presentes nos 109.º Campeonatos Nacionais de Atletismo, realizados no Estádio Municipal e no Centro de Formação de Lançadores de Sobral de Ceira, em Coimbra, no último fim de semana do mês de junho.

A atleta feminina, inscrita nos 400 metros barreiras, foi obrigada a abandonar a competição devido a uma lesão contraída no aquecimento. Já Lourenço Rodrigues, a competir nos 3 000 metros obstáculos, conseguiu um segundo lugar que lhe valeu o título de vice-campeão nacional na disciplina.

O atleta micaelense chegou à prata com um tempo de 08:39.70, apenas suplantado com uma diferença de seis milésimos de segundo pelo atleta do Sport Lisboa e Benfica, Etson Barros, que concluiu a mesma distância em 08:39.66. O terceiro lugar do pódio coube ao atleta do Sporting Clube de Portugal, Leandro Monteiro, que fez o tempo de 08:46.48.

Em nota enviada às redações, o JIV enaltece que "numa prova extremamente competitiva, o Lourenço bateu-se ombro a ombro com os melhores", parabenizando o atleta pela conquista. O clube deixa também votos de rápidas melhoras à atleta Inês Ávila.

Os dois atletas, que competiram igualmente em representação da Associação de Atletismo de São Miguel, receberam o mesmo reconhecimento da associação, que deseja que "a Inês possa voltar rapidamente à pista", e que "o Lourenço se mantenha combativo, competitivamente saudável, e sempre disponível e entusiasmado por representar a nossa associação". ◆

Inês Ávila também participou na prova nacional, mas foi forçada a abandonar devido a uma lesão no aquecimento

O tempo de Lourenço Rodrigues só foi superado pelo de Etson Barros

Serviço permanente 24 horas

968939301

Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26 São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

O jornal de maior circulação
na Região Autónoma dos Açores

EDUARDO RESENDES

Comandos de Vasco Matos voltaram aos trabalhos com o primeiro treino realizado na manhã de ontem

Santa Clara regressa aos trabalhos no Estádio

Futebol. Plantel cumpriu primeira sessão de treinos da nova época no Estádio de São Miguel. Vasco Matos contou com todos, mas Ricardinho esteve condicionado

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O Santa Clara realizou na manhã de ontem o primeiro treino da época desportiva 2024/2025, no Estádio de São Miguel.

Os jogadores começaram por treinar separados em dois grupos, intercalando com corrida à volta do campo e realizando depois treino conjunto no relvado.

Ontem Vasco Matos já teve à sua disposição os recém chegados Matheus Pereira (lateral ex-Vizela), bem como o defesa central Alysson Silva e o avançado João Costa. Já Ricardinho esteve à parte do restante grupo, ainda a realizar treino de recuperação.

No final da sessão, o "capitão" Paulo Henrique falou em nome da equipa, que diz estar preparada e muito contente por regressar aos treinos.

"As sensações são boas, estamos a receber os novos de uma forma espetacular. Estamos a tentar entrosá-los o mais rapidamente possível para poder dar seguimento ao que fizemos no ano passado", avançou o jogador micaelense de 27 anos.

A retomar os trabalhos depois de uma pausa de cerca de um mês, o atleta não esconde que o regresso "custa um bocadinho, como é óbvio, mas é normal nesta altura", e que o facto de se manter o mesmo grupo quase inalterado em relação à época passada facilita o trabalho do conjunto.

"Ter essa base, que é mais de 90% facilita bastante o trabalho e as ideias do treinador", considerou o defesa.

Apontando a manutenção como o principal objetivo da próxima época, o capitão prometeu a mesma ambição do ano passado e não esconde a felicidade por a equipa poder jogar em São Miguel.

"Isso é um motivo de grande satisfação. A ideia é sempre jogar com o apoio dos nossos adeptos e na nossa casa, que é o Estádio de São Miguel, portanto isso é uma grande alegria", disse.

"O que podemos prometer é aquilo que fizemos no ano passado, ou seja, que vamos trabalhar no duro e transportar as ambições e a mentalidade que tivemos. Nisso o mister não nos deixa cair e vamos transportar isso para esta época", garantiu Paulo Henrique.

Quanto às perspetivas para este regresso à I Liga, o capitão não esconde: "obviamente que ambicionamos chegar o mais acima possível na tabela, mas isso custa muito e temos de trabalhar muito para conseguir isso. O primeiro objetivo passa por estabilizar na I Liga", assegura.

A equipa açoriana vai realizar o estágio de preparação em Penafiel já a partir de dia 14 e até 27 de julho.

Esta época o Santa Clara já não vai contar com o médio Yannick Semedo, cedido a título de empréstimo ao Vizela, que vai militar na II Liga.

A cedência vigora por um período de um ano, até final de junho de 2025, anunciou o clube em comunicado na sua página oficial. ◆

40por20

Convergência Intermunicipal

DESPORTO
CARLOS SANTOS
COORDENADOR TÉCNICO DE FUTSAL

A Época Desportiva de 2024-2025 das competições organizadas e tuteladas pela Federação Portuguesa de Futebol já começou oficialmente e trata-se de uma das mais importantes e complexas épocas desde os últimos 10 a 15 anos, ou não estivéssemos em ano de ciclo eleitoral (acto eleitoral até ao final de 2023) para a FPF e para todas as 22 associações de futebol do nosso país. Ou seja, as provas que irão decorrer sob a tutela federativa irão começar com uma liderança federativa e terminar seguramente com outra liderança, sendo certo que, ao nível das associações de futebol dos Açores, é seguro que as estruturas diretivas e demais órgãos sociais venham a sofrer significativas alterações, seja por cumprimento estatutário ou até mesmo por mudança de ciclo diretivo.

Começamos mais um ciclo desportivo sem termos debatido algumas questões muito pertinentes e demasiadamente importantes para continuarem sem ser alvo de um debate sério, ponderado e que possa gerar soluções convergentes e capazes de unificar os dignatários represente dos nossos clubes associados. Tal como aqui já expus por diversas vezes, é urgente haver um memorando eficaz para as questões ligadas à ética e que puna com a devida severidade os costumeiros prevaricadores. É igualmente importante que possa haver lugar a um entendimento comum (clubes e AFPD) sobre os sucessivos atropelos regulamentares a que continuamos a assistir, sem que daí advenham as respectivas punições disciplinares. Porém, é ainda mais importante que a AFPD se coloque na sua real condição de defesa dos seus associados, dando cumprimento ao seu artigo 3º (objeto social), cujos fins principais se diluem nas 8 alíneas, tão poucas vezes cumpridas na íntegra.

Paralelamente, há um trabalho de bastidores que continua por ser feito e que tem gerado um diferencial de capacidade financeira aos clubes e, por conseguinte, afeta diretamente o equilíbrio desportivo e até mesmo a verdade desportiva das competições, em especial das competições dos escalões de formação. Ao que sei e do que é público, a AFPD nunca promoveu uma reunião conjunta com os 7 municípios aonde decorrem as suas provas (os 6 de São Miguel e Vila do Porto), para poder manifestar os seus propósitos associativos, expor a realidade das suas competições e dos seus associados, ou, ainda, para promover uma influência positiva, com o propósito de haver um regulamento municipal que promova maior equidade e igualdade nos apoios a atribuir aos seus clubes filiados.

Como exemplo, apenas o município da Ribeira Grande tem um protocolo com a AFPD que visa o pagamento das inscrições dos atletas dos clubes daquela cidade, muito embora não seja salvaguardado que esse pagamento apenas se dirija aos atletas oriundos do município, o que cria uma desigualdade, se compararmos com outros clubes. Tendo este exemplo da Ribeira Grande, é mais do que tempo para a AFPD tentar reunir conjuntamente com os restantes municípios, na tentativa de criar uma convergência intermunicipal em matéria desportiva, nomeadamente na criação de um regime de apoio financeiro aos clubes, que gere mais igualdade e maior equidade e que, por si só, seja igualmente um mecanismo alavancador para uma maior inclusão de jovens de cada concelho nos seus clubes, ao invés de continuarmos a ver serem utilizados recursos financeiros municipais em atletas maioritariamente de outros concelhos.

É urgente esta convergência intermunicipal, para termos mais justiça financeira no Desporto! ◆

Nuno Mendes preparado para França "imprevisível"

Portugal. Defesa da seleção diz que a equipa das "quinas" está preparada para defrontar no jogo dos quartos de final uma França da qual se "pode esperar tudo"

LUÍS GAROUPA / ANTÓNIO JOÃO OLIVEIRA
Lusa - Açoriano Oriental

O lateral Nuno Mendes afirmou que se "pode esperar tudo" da França no jogo de amanhã, e garantiu que Portugal vai estar preparado e motivado no encontro dos quartos de final do Euro2024 de futebol.

"Acho que é uma equipa da qual podemos esperar tudo. Têm bons jogadores e que jogam nas melhores equipas da Europa. Vamos estar preparados. Estamos mais focados em fazer o que temos para fazer e em melhorar o que não fizemos tão bem com a Eslovénia", afirmou Nuno Mendes.

O jogador falava ontem aos jornalistas em conferência de imprensa em Marienfeld, minutos antes de mais um treino da seleção no seu "quartel-general" em solo germânico.

"Estamos mais confiantes depois desta vitória (com a Eslovénia). Não queríamos ir a penáltis, mas conseguimos ganhar o jogo. Estamos todos motivados. É um jogo grande, onde queremos dar muitas alegrias. Vamos fazer de tudo para que isso aconteça", frisou.

Nuno Mendes referiu que está "mais do que bem" após uma temporada em que teve vários problemas físicos no Paris Saint-Germain e fez a comparação entre Ronaldo, capitão da seleção portuguesa, e Kylian Mbappé, a grande estrela da equipa francesa e também capitão dos 'bleus'.

"São jogadores de alto nível, excelentes, que podem fazer a diferença em qualquer momento. Partilhei balneário com os dois e foi um prazer ter jogado com o Mbappé e jogar com o Cristiano. São incríveis, de um momento para o outro fazem a diferença, mas estamos preparados. Vamos preparar-nos para implementar da melhor maneira o nosso jogo", disse.

Confrontado com a possibilidade de ter de escolher apenas um, caso fosse treinador, o lateral de 22 anos jogou pelo seguro: "é complicado. Acho que é melhor fazer esse pergunta a um treinador. Eu sou jogador. Se fosse treinador escolhia os dois. Mas, acho que um treinador saberá responder melhor", brincou.

MIGUEL A. LOPES/LUSA

Internacional falou também sobre ligação com Ronaldo e Mbappé

Mendes abordou também a relação que Roberto Martínez tem com os jogadores lusos e destacou o "espírito de equipa" promovido pelo técnico.

"Somos uma família aqui e tudo o que ele puder fazer para que os jogadores estejam bem, tanto dentro como fora de campo, é o que o caracteriza mais. Saber o estado de espírito do jogador. Trabalha bem isso, e acho que estamos todos preparados para enfrentar os jogos e os treinos", explicou.

Apesar do prolongamento frente à Eslovénia, o internacional português assegurou que toda a equipa vai estar a 100% no jogo de sexta-feira, em Hamburgo. ◆

Michael Oliver apita seleção nos "quartos"

Portugal. O inglês Michael Oliver é o árbitro do jogo desta sexta-feira entre Portugal e França, dos quartos de final do Euro2024, a disputar em Hamburgo, informou a UEFA.

Oliver, de 39 anos e árbitro internacional desde 2012, terá como assistentes os também ingleses Stuart Burt e Dan Cook, enquanto no videoárbitro (VAR) estará o neerlandês Pol van Boekel, coadjuvado por David Coote e Tomasz Kwiatkowski.

Este será o quarto jogo que Michael Oliver irá arbitrar no Europeu, que decorre na Alemanha, depois de ter estado no Espanha-Croácia (3-0) e Eslováquia-Ucrânia (1-2), na fase de grupos, e no Alemanha-Dinamarca (2-0), nos oitavos de final.

Portugal chegou aos "quartos" depois de eliminar a Eslovénia no desempate por grandes penalidades (3-0, após o 0-0 no final do prolongamento), enquanto a França afastou a Bélgica (1-0), com um autogolo do defesa ex-benfiquista Jan Verthongen.

O jogo de amanhã entre Portugal e França está agendado para o Volksparkstadion, em Hamburgo, às 19h00. ◆ LUSA

Fase Final

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Praia da Vitória, largando para Velas
FURNAS - Em Lisboa

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada, largando para Horta e Praia da Vitória
PONTA DO SOL – Em viagem do Caniçal para Leixões, chegando amanhã
SÃO JORGE – Nas Velas, largando amanhã para a Horta
MARGARETHE - Em Ponta Delgada, largando para o Pico e Graciosa

GSLINES
INSULAR – No Pico, largando para PDL
LAURA S – Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
VIEIRA E BOTELHO
Rua de São João
Telefone: 296282037

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita 1.ª Parte 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
AVENIDA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
GRU: O MAL DISPOSTO 4 VP - 2D
Sessões às 13h20, 15h20, 17h20 e 19h20

GRU: O MAL DISPOSTO 4 VO - 2D
Sessão às 21h20

SALA 2
GARFIELD: O FILME VP - 2D
Sessões às 13h00 e 15h00

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM - 2D
Sessões às 17h10, 19h20 e 21h30

SALA 3
BAD BOYS: RIDE OR DIE - 2D
Sessões às 13h00 e 15h20

HORIZON: UMA SAGA AMERICANA - 2D
Sessões às 17h40 e 21h10

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 29 de junho (sorteio 52)
15 26 33 34 48 + 8

EUROMILHÕES
Sorteio de 02 de julho (sorteio 53)
NÚMEROS: 2 7 34 35 46
ESTRELAS: 6 8

M1LHÃO
Sorteio de 28 de junho (sorteio 26)
NÚMEROS: BRB 36376

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 01 de julho (semana 27)

1ºPrémio	**41550**	€600.000,00
2ºPrémio	**62703**	€60.000,00
3ºPrémio	**13117**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 27 de junho (semana 26)

1ºPrémio	**91161**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**25258**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**68462**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**55550**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Passatempos

Sudoku

11874

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

9		4	7				2	8
5			6	1				
		3			2		5	
		6			7		4	9
4		5	1		6	8		2
7	2		5			6		
	3		2			4		
				6	9			1
8	4				1	2		5

Grau de dificuldade **médio**

								6
		4				5	2	
3				9			7	
	2		3		6		4	
5								9
	8		9		1		5	
	3			6				1
	4	6				8		
1								

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11874

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

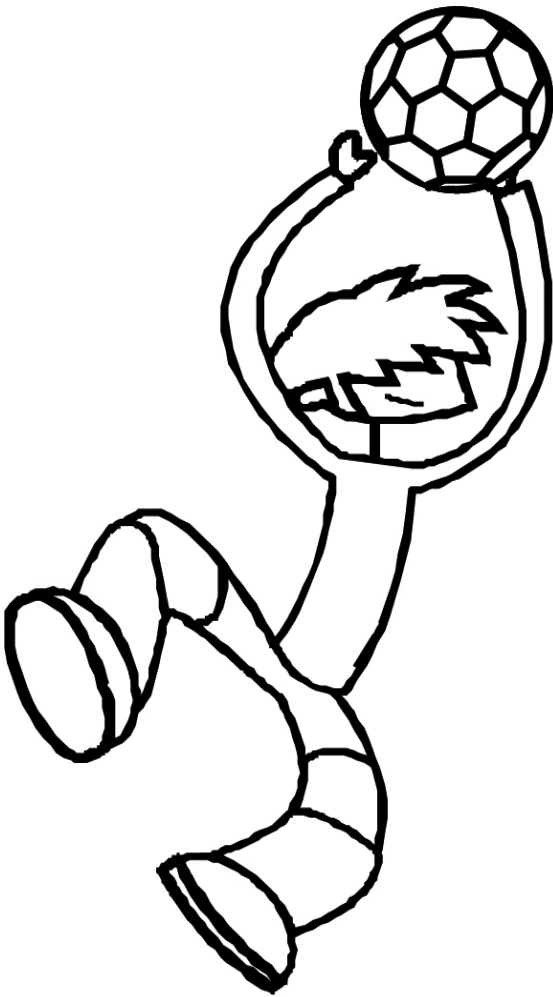
				3	
	5	1			
	1				
4		3			
			4	6	
					2

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Avança. Natural ou habitante de La Plata, cidade da Argentina. 2. Interj., designativa de surpresa, admiração, chamamento. Lavrar. Outra coisa (ant.). 3. Levantou. Cantor ambulante. 4. Desaparafusar. 5. Esfrega com unto. Verbal. 6. Grande extensão de água salgada. Nome da letra L. 7. Pessoa excessivamente gorda (fig.). Actuar. 8. Tirar a calma a. 9. O dia 15 de Março, Maio, Julho e Outubro, ou o dia 13 dos outros meses, no antigo calendário romano. Vaga. 10. Níquel (s.q.). Espécie de tamboril (Índia). Extraterrestre (abrev.). 11. Arranjo pouco a pouco. Remoinho de água (reg.).

VERTICAIS 1. Cor verde. Unidade de força no sistema C.G.S.. 2. Interj., que exprime admiração, dor, alegria, etc. Eia. Vereador. 3. Infeliz, fatídico. 4. Alameda. Pref. que exprime a ideia de separação, afastamento. 5. Pronome (abrev.). Ácido ribonucleico. Contr. da prep. de com o art. def. o. 6. Louro. Soar. 7. O espaço aéreo. Discurso. Cotovelo. 8. Membro guarnecido de penas que serve às aves para voar. Vara (medida). 9. Xarope espesso para tratamento de certas doenças. 10. A não existência. O bagaço de que se faz a água-pé. Artigo antigo. 11. Cheiro agradável. Emendas de erros num livro.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1				#							
2			#					#	#		
3		#					#				
4											
5					#					#	#
6				#		#			#		
7	#	#					#				
8											
9					#					#	
10			#	#					#		
11								#			

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11874

9	6	4	7	5	3	1	2	8
5	7	2	6	1	8	9	3	4
1	8	3	9	4	2	7	5	6
3	1	6	8	2	7	5	4	9
4	9	5	1	3	6	8	7	2
7	2	8	5	9	4	6	1	3
6	3	1	2	8	5	4	9	7
2	5	7	4	6	9	3	8	1
8	4	9	3	7	1	2	6	5

7	1	2	4	3	5	9	8	6
6	9	4	1	8	7	5	2	3
3	5	8	6	9	2	1	7	4
9	2	1	3	5	6	7	4	8
5	6	7	2	4	8	3	1	9
4	8	3	9	7	1	6	5	2
8	3	5	7	6	4	2	9	1
2	4	6	5	1	9	8	3	7
1	7	9	8	2	3	4	6	5

SUDOKUS 11874

6	4	2	5	3	1
3	5	1	6	2	4
2	1	4	3	5	6
4	6	3	2	1	5
1	2	5	4	6	3
5	3	6	1	4	2

PALAVRAS CRUZADAS:

HORIZONTAIS: 1. Vai, Platino. 2. Eh, Arar, Al. 3. Alou, Aedo. 4. Desenroscar. 5. Unta, Oral. 6. Mar, Ele. 7. Odre, Agir. 8. Desencalmar. 9. Idos, Onda. 10. Ni, Daca, Et. 11. Elaboro, Ola.

VERTICAIS: 1. Verdum, Dine. 2. Ah, Ena, Edil. 3. Astroso. 4. Alea, Des. 5. Pron, Arn, Do. 6. Lauro, Ecoar. 7. Ar, Oro, Anco. 8. Asa, Alda. 9. Eclegma. 10. Nada, Lia, El. 11. Olor, Errata.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Possíveis problemas com o seu amor. Calma. Melhores dias virão. Fortaleça o sistema imunitário comendo alho e cebola. Um colega pode tentar prejudicá-la. Acautele-se.

Touro 21/04 a 20/05
Pode reencontrar um amigo. Juntos recordarão bons momentos. Para atenuar as olheiras reforce o consumo de soja. No trabalho evite dar ouvidos a terceiros. Confie mais em si.

Gémeos 21/05 a 20/06
Evite cobrar do seu par aquilo que também não consegue fazer. Invista no desporto. Torne-se mais saudável. Pode ter de fazer uma viagem de trabalho. Dê o seu melhor.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Vai ter força para ultrapassar um mal-estar com um familiar e devolver a harmonia ao seu lar. Mantenha-se jovem por mais tempo comendo uvas. Aposte no crescimento profissional.

Leão 23/07 a 22/08
No amor está em alta! Faça uma declaração ao seu amor. Se tem tendência para sofrer de cãibras coma mais amendoins e de bananas. Provável promoção na carreira.

Virgem 23/08 a 22/09
Oportunidade para um novo compromisso. Parta à aventura! Para aliviar a sinusite faça vapores com camomila. Boas perspetivas a nível profissional. Esteja atenta.

Balança 23/09 a 23/10
Poderá realizar um sonho a nível sentimental. Tome cuidado com as constipações. Proteja-se do frio. Período favorável no trabalho. Terá muita imaginação.

Escorpião 24/10 a 21/11
Possível discussão com o seu par. Acalme-se e tudo correrá bem. O alho reforça as defesas e ajuda com o colesterol. Pode ficar surpreendida com a sua capacidade de negociação.

Sagitário 22/11 a 20/12
Invista de corpo e alma no amor. Dê mais segurança ao seu par. Cuide do coração comendo cozidos e grelhados. Poderá receber uma alegria no trabalho. A justiça será feita.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Boa fase a nível amoroso. Peça a Deus que continue a protegê-la. Cuide da memória comendo um quadrado de chocolate negro por dia. Vai sentir-se motivada no trabalho.

Aquário 20/01 a 19/02
Terá força para dar ânimo à sua cara-metade que pode estar mais em baixo. Para purificar o fígado tome sumo de agrião. Encha-se de força de vontade e leve as iniciativas avante.

Peixes 20/02 a 20/03
Todos temos defeitos. Respeite o seu par. Seja tolerante. Poderá sofrer de dores de cabeça. Talvez não ande a dormir o suficiente. Possibilidade de receber elogios. Será recompensada.

IPMA

Lua Nova 06/07 | Q. Crescente 14/07 | Lua Cheia 21/07 | Q. Minguante 28/07

Nascer do Sol às 06h26 | Pôr do Sol às 21h08

Humidade prevista
para hoje 71% | amanhã 69%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 9
Previsto para **hoje** 10

Marés
Hoje Baixa-mar às 06:18 e 18:51
Preia-mar às 12:33 e 00:55
Amanhã Baixa-mar às 07:07 e 19:41
Preia-mar às 13:21 e --

Grupo Ocidental

20/26
22

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Vento leste bonançoso (10/20 km/h), tornando-se fraco (05/10 km/h).
Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.

Grupo Central

18/25
21

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento do quadrante leste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.

Grupo Oriental

18/25
21

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 metro.

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
10:00 RTP 3/ RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Herdeiros de Saramago
14:00 RTP 3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico
16:30 Peixe Fora d'Água
18:55 Tudo em Causa
20:00 Telejornal Açores
20:48 Grande Debate

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Hora da Sorte - Lotaria Popular
13:24 Escrava Mãe
14:21 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:11 Linha da Frente
20:54 Joker
21:57 O Pimba é Nosso
22:52 Os Quatro e Meia - Altice Arena

RTP 1 22:52

OS QUATRO E MEIA - ALTICE ARENA

Concerto d´Os Quatro e Meia gravado na Altice Arena, acompanhados por uma orquestra de 19 músicos, a banda de Coimbra contagiou o público com a sua energia e boa disposição e partilhou os temas que têm vindo a marcar a sua carreira.

RTP 2

06:05 Zig Zag
11:25 Superior Interesse
12:08 Folha de Sala
13:30 Ciclismo: Volta à França 2024
15:42 Zig Zag
19:06 Tom Sawyer
19:28 Migalha Filmes
19:42 Espaços Incríveis de George Clarke
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar
21:55 A Fascinante História da Maquilhagem

TVI

05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 Diário do Euro
13:05 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:55 A Herdeira
15:30 Goucha
17:30 Congela
18:57 Jornal Nacional
20:30 Diário do Euro
20:50 Cacau

SIC

03:30 Passadeira Vermelha
05:00 Edição Da Manhã
07:15 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:05 Júlia
17:05 Morde & Assopra
17:30 Terra e Paixão
18:15 Casados à Primeira Vista
18:57 Jornal da Noite
20:55 A Promessa
21:45 Senhora do Mar

CINEMUNDO

01:10 Showgirls
05:30 O Homem Que Inventou O Natal
07:15 Comportem-Se Como Adultos
09:25 Dia De Tempestade
11:05 Insurgente
13:05 Wild Wild West
14:55 Operação Eye In The Sky
16:40 Conan O Destruidor
18:20 Os Perdedores
20:00 Rookie - Um Profissional de Perigo
22:00 Detetive Knight: O Assalto

Açoriano Oriental
QUINTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

DIREITOS RESERVADOS

RIBEIRA GRANDE
Leitor alerta que a foz da ribeira na cidade da Ribeira Grande precisa de uma limpeza

Conselho estratégico

SOCIEDADE
RÚBEN PACHECO CORREIA
AUTOR

Afinal não deu tempo para adivinharmos a identidade de quem estava por baixo da mascote da SATA. A revelação foi rápida, porque, tendo em conta que a sua primeira aparição foi feita no aeroporto, os colegas do novo CEO adivinharam logo quem era. E, ao que parece, as características pelas quais é reconhecido não são as melhores.

O Secretário da Tutela lá tirou mais um trunfo da sua iluminada cartola: criar um Conselho Estratégico. Ou seja, garantir que a culpa não morrerá solteira. Imiscuir-se da responsabilidade, enquanto - antevê-se - aproveita para colocar mais uns amigos nas prateleiras douradas. Volto a insistir: na primeira eleição de Bolieiro, na tal inédita tentativa de "caranguejola", o então candidato do PSD levou toda a campanha eleitoral a falar da SATA, como o grande problema da governação do PS. Na política, quando se fala de um assunto, convém termos uma alternativa para apresentar, correndo o risco de piorar situação. Como diz o nosso povo, bem-dito e bem certo.

Freitas e Bolieiro acrescentam ao fracasso das finanças públicas mais um ato ilusionista. Este CE só vem provar que este governo não sabia o que estava a fazer com a SATA. E pior: continua a não saber. ◆

Incêndio em moradia em Ponta Garça

Um incêndio numa moradia em Ponta Garça, concelho de Vila Franca do Campo, ocorrido entre a meia noite de terça para quarta-feira, demorou cerca de duas horas a extinguir e causou danos significativos e o realojamento da pessoa que habitava nessa casa, que está agora com familiares.

As informações foram confirmadas ao Açoriano Oriental pelos Bombeiros Voluntários de Vila Franca do Campo que salientam que a casa em questão, já antiga e de madeira, se encontra inabitável. ◆ **RD**

Prisão preventiva para suspeito de furtos em Ponta Delgada

Um homem ficou em prisão preventiva por ser suspeito de nove furtos, que causaram prejuízos avultados em estabelecimentos comerciais, no espaço de um mês e meio, na cidade de Ponta Delgada, revelou a PSP.

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP) adianta que o homem se apropriou de quantias monetárias retiradas das caixas registadoras, bebidas alcoólicas e outros objetos de valor.

A polícia explica que o primeiro furto terá ocorrido em maio, num estabelecimento comercial, situado na freguesia de São Pedro.

A partir daí, o homem de 41 anos terá feito pelo menos mais oito furtos em vários estabelecimentos comerciais, no centro de Ponta Delgada".

No comunicado, a polícia indica que na investigação foram recolhidas provas que mostram que o agora detido foi o único responsável pelos assaltos.

Tendo em conta "a forte desestabilização" causada pelo arguido e "havendo claro perigo de prosseguir na prática de novos crimes", o homem foi detido fora de flagrante delito e, após ter sido interrogado por um juiz de instrução criminal no Tribunal de Ponta Delgada, ficou "sujeito à medida de coação mais gravosa – prisão preventiva". ◆ **LUSA**

Chega questiona empréstimo de 60 ME da SATA

O Chega/Açores questionou o Governo Regional sobre um empréstimo de 60 milhões de euros que terá sido contraído pela SATA em dezembro de 2022 e que "representou um custo de seis milhões para a companhia aérea".

Em comunicado, o Chega refere que a informação sobre a contração do empréstimo foi conhecida na última reunião da comissão de Economia da Assembleia Legislativa Regional, tendo "motivado estranheza" por parte do deputado do partido Francisco Lima, "que questionou a administração da SATA e o próprio Governo Regional, mas sem respostas concretas".

Por isso, lê-se na nota, o Chega entregou um requerimento no parlamento açoriano a solicitar mais pormenores sobre o empréstimo, "nomeadamente, se o maior acionista da companhia aérea regional, o Governo dos Açores, foi consultado perante a intenção da SATA" de o contrair. ◆ **LUSA/CM**